Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II—N. 494 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Carencia de defeza

Quando os expansionistas da actividade e circulação dos mais prosperos tempos da Republica se sentiam interpellados acerca dos perigos e consequencias das grandes emissões, não lhes faltava facil e prompta replica: não ha que receiar, *é o café o nosso ouro.* Realmente não podia haver lastro de mais valor, de mais crescente e rapida accumulação, nem havia riqueza mais commum onde o trabalho melhor se remunerasse e os capitaes fossem mais reproductivos. A melhor mina de ouro do mundo não daria ao paiz ou ao individuo que a possuisse uma renda egual, de lucros e reservas liquidas. O papel emittido produzia realmente o ouro, em escala tal que nenhum povo tirou ainda desse penhor o fiduciario as vantagens que nós tiramos, emquanto elle se derramou na lavoura e fecundou as vastas regiões da terra roxa, donde surgiram, como por encanto, a grandeza e a prosperidade de São Paulo.

Fazemos hoje ao papel-moeda a mesma injustiça que temos feito á escravidão: no dia em que a enxada, o arado, a charrua se moverem por si, dizia Aristoteles, a escravidão desapparecerá da face da terra; quando a machina substituir o braço do homem, este deixará de ser escravo, porque a escravidão é a machina dos povos incultos, como a machina é o musculo ou a força dominada das nações civilizadas.

O papel-moeda e o curso forçado estabeleceram para o capital um regimen semelhante ao que instituiu para o trabalho a escravidão: no dia em que os instrumentos e orgãos economicas que promovem a producção, que alimentam e desenvolvem o intercambio, que asseguram os altos operações de credito, se moverem por si, sob o impulso franco e livre da actividade industrial e commercial, a velha e condemnada instituição, a que se tem submettido as nossas condições financeiras, terá desapparecido. Assim como a escravidão foi que preparou a liberdade, o papel-moeda e o curso forçado hão de preparar o regimen metallico e a conversão.

Sómente quando a machina poude substituir o escravo, deixou este de ser necessario e util; sómente quando a moeda metallica, valor real, instrumento ou intermediario independente de permutas, conseguir substituir o papel, medida interna, limitada, convencional, dependente de valores, este deixará de ser necessario e util.

Não supprime o papel-moeda e o curso forçado quem quer; supprime quem póde. Para ter uma circulação conversivel ouro, é preciso, primeiro que tudo, possuir esse metal, que é a expressão mais livre, mais universal, mais invariavel, do valor circulante. Não é queimando papel que elle se gera e accumula; é creando e formando o capital, produzindo, poupando, reservando e destinando essas reservas e accumulações a novos fins reproductivos.

Considerando os processos economicos pelos quaes se póde attingir á conversibilidade, chega-se á conclusão que, á primeira vista viria a parecer um paradoxo: mais poderiam ter concorrido para um regimen metallico as emissões feitas do que todas as medidas de restricção realizadas neste ultimo quatriennio. A razão é simples: as emissões desenvolveram todas as actividades productoras e as medidas realizadas as reduziram e abateram; as emissões crearam realmente capitaes fixos em propriedades, machinas, industrias, lavouras, e capitaes circulantes em mercadorias, produzidas em abundancia, que se considera até excessiva, emquanto que com a actual politica financeira tudo isso se arruinou ou desvalorisou.

A ruina e a miseria não pódem conduzir á conversão: o regimen metallico não póde ser preparado pela coerção ou diminuição da capacidade productora, nem pela decadencia dos factores principaes que elaboram e appropriam as riquezas, o trabalho, o capital e o credito.

Repete-se por ahi, com ares de sabia gravidade, o estribilho banal de que os nossos males são a consequencia do abuso das emissões. Si se fosse computar as riquezas o que ellas produziram e o que a prodigalidade dos governos e dos particulares imprevidentemente dissipou, certamente que haveria grande saldo escripturado a favor dellas e as reservas de tempos prosperos teriam resgatado os seus excessos e a crise que hoje atravessamos seria talvez nulla ou quando muito ligeiro e insignificante o prejuizo na fortuna nacional e privada. Si os governos que se succederam além do accrescimo das rendas publicas que estas emissões determinaram, não tivessem consumido todas as reservas em ouro que lhes haviam sido confiadas e ainda mais não tivessem exportado pela sua imprevidencia ou incapacidade todo o ouro que o paiz inteiro produziu, certamente que o resgate e a conversão seriam operações muito mais faceis, attenta a prosperidade a que attingimos. Em periodos dos mais criticos da vida financeira e economica, a União americana depois da guerra da Secessão, a França após a invasão allemã, á custa de extraordinaria abundancia de emissões tiraram ambas recursos e medidas para a conversão.

A divergencia radical que sempre me separou do governo que finda foi nos processos de operar o resgate e preparar a conversão. Para chegar a esse resultado sempre me pareceu necessario desenvolver as forças e energias economicas da nação; o que elle fez foi entibial-as e enfraquecel-as, destruindo capital, credito, trabalho. Para mim, queimar não era resgatar, era anniquilar, sem substituição, o instrumento de permutas ao qual se tem incorporado uma certa somma de riquezas e um custo de producção e de trabalho.

[illegible] sempre me esforcei e me bati pela [illegible] e pelo resgate, por meio da prosperidade economica, o governo que se [illegible] entendeu que seria possivel conseguil-o pela miseria nacional.

[illegible] elle não agiu sómente queimando [illegible] e tantos mil contos de réis, [illegible] ao bolso particular pelos impostos [illegible] á industria nacional e [illegible] exigidas dos bancos de [illegible] operações de credito, com sacrificio [illegible] mais urgentes necessidades [illegible] aggravou enormemente [illegible] de resistencia e defeza, com [illegible] estados os dous factores [illegible] em que se apoiava a [illegible] economica, o papel moeda, [illegible] e o café, assim como [illegible] realizadas pelo governo [illegible] poderosamente para exaggerar a [illegible] dos dous moedas [illegible] absorvem todos

submettido, sem correctivo, sem contraste, o valor do nosso papel, o preço do nosso café, ao arbitrio omnipotente dos interesses desses bancos e dessas casas.

Foi o que succedeu. São estes bancos que fazem, directa ou indirectamente, por seus clientes, jogadores da bolsa, a taxa do nosso cambio. São estas casas que determinam, como lhes apraz, jogando com os seus *stocks* e aproveitando os apuros do productor, os preços do nosso café.

De sorte que, em vez de crear meios de resistencia ou de defeza para os dois elementos em que se apoia toda a riqueza nacional, foi o governo quem mais concorreu com as suas medidas para anniquilar essa resistencia e defeza.

Para resistir á exploração que o monopolio da agiotagem cambial faz do nosso meio circulante, já indiquei o recurso que me parece mais facil e prompto no momento, creando realmente uma circulação em ouro, ao lado da circulação papel, pouco a pouco substituindo-a em muitas transacções e formando os habitos, necessidades e providencias do movimento commercial ou industrial, em moeda metallica. Assim como o governo tem o seu orçamento em ouro, despezas e receitas dessa especie, possa o particular tambem tel-o; aprenda a manejar o ouro, vá se affeiçoando a elle, estude os meios de prover as suas necessidades em ouro e de recolher os seus lucros nesse metal. Do mesmo modo que o governo assim se procurou garantir contra a exploração da agiotagem cambial, procure o negociante, o industrial, evitar tanto quanto possivel essa exploração constante de que é victima.

Quanto á exploração que o monopolio do mercado exportador do café conseguiu crear para a baixa, é mister incontestavelmente que alguma medida pratica se estabeleça, como unidade e solidariedade de defeza e de resistencia. Si as doutrinas dos physiocratas pretenderem governar ainda os elementos dirigentes e, sob pretexto de que se não devem contrariar as leis da offerta e da procura, quando ellas se não podem exercer livremente, não se corrigir o regimen actual, então a producção nacional que se resigne á situação de doente que se deixa morrer no leito, victima de um incendio que lhe invade a casa, só porque a sciencia lhe prescreve o maximo repouso para sua molestia.

A necessidade, porém, de uma intervenção dos poderes publicos já se vae impondo. Os que séria e praticamente se dedicam ao estudo do assumpto procuram um plano exequivel e seguro para chegarem á unidade da defeza e resistencia do café, contra a situação baixista em que elle se mantem.

Ha cerca de dous annos o Centro da Lavoura do Café, illustre e prestigiosa delegação da Sociedade Nacional de Agricultura, presidida por um brasileiro notavel pelos seus serviços á sciencia e á lavoura, o dr. Moura Brasil, sujeitou á apreciação e estudo do presidente da Republica um trabalho reflectido e cuidadosamente elaborado, pelo qual se procurava melhorar a situação do café, mediante uma poderosa operação, ou formação de um *trust* de productores brasileiros e de grandes importadores americanos, com o fim de regular o consumo, desenvolvel-o e valorisal-o. Os favores ou auxilios do governo eram diminutissimos e as vantagens que se colhiam com a medida tinham em seu apoio a alta competencia d'aquelles que elaboraram o plano e que conheciam não só a lavoura do café, como os mercados mais importantes desse producto. Esse trabalho, confiado ao criterio e patriotismo do chefe da nação, foi parar ás mãos de um dos seus intimos, que sem o minimo escrupulo o divulgou pela imprensa, cobrindo de injurias suspeitas os seus autores.

Recentemente, o projecto Quintino propoz-se ao mesmo fim. Sobre elle acaba de enunciar-se a Sociedade Nacional de Agricultura. As objecções que se lhe tem feito foram refutadas com brilho e vantagem pelo secretario do Estado do Rio de Janeiro, o sr. dr. Rodrigues da Costa, que discute o assumpto com muita lucidez e grande copia de conhecimentos.

Como quer que seja, a defeza do café se impõe. Já sahiu do dominio vago das concepções e hypotheses para o terreno real e pratico dos accordos e medidas do governo. O congresso de S. Paulo já decretou disposições proveitosas, no sentido de desenvolver o consumo do café pela propaganda, facilitar o seu transporte pelos premios ou subvenções ás companhias maritimas e auxiliar os agricultores desse producto para custeio dos seus immoveis.

Não ha duvida que um movimento de reacção se opera e que os interessados na solução do problema, que se póde dizer serem todos os brasileiros, encontrarão a formula mais conveniente para essa solução.

Ao governo que desponta interessam vivamente todas estas questões. Ou elle se apercebe do valor e importancia destes assumptos, ou está condemnado a uma existencia mais triste e impopular do que a do actual. O sr. dr. Campos Salles e o seu governo ainda se apegam para se excusar de nada terem feito em favor da producção nacional, que se abate e arruina, aos compromissos e sacrificios do *funding*. O seu successor nem esse motivo terá a allegar: é mister, pois, que elle não minta ás esperanças que ainda restam, e não anniquile de todo os ultimos recursos que ainda sobrevivem da fortuna particular e publica.

Nas lutas economicas, como nas lutas militares, os povos desarmados são povos vencidos.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Durante quasi todo o dia de hontem, se conservou o céu embuçado num largo capuz pardo. Mas grado o tom sombrio que o revestiu, o dia esteve quente, e, por vezes, abafadiço.

O crepusculo, de uma tristeza tragica, e a noite, cheia do soturno morno dos desertos.

Informou-nos o Castello que a temperatura maxima ascendeu a 26.7, tendo sido a minima 20.5.

A POLITICA

A REPUBLICA NO PARÁ'

Já não é possivel duvidar do regimen terrorista implantado no Pará. A violencia é condição indeclinavel do seu governo. Convicta de sua impopularidade, receiosa da reacção, a oligarchia lá de mão a todos os escrupulos e agrilhoada pelas más paixões, impellida pelos desvarios da ambição, não ha meio que não empregue para firmar seu dominio.

Ha dias referimo-nos ao novo estratagema para sufocar a opposição que ainda encontram os oligarchas no Congresso. Mandam amigos queixar dos adversarios por supposta injurias, contando com a magistratura para promunciar e até condemnar. Assim, esperam reduzir a silencio os poucos congressistas adversos que por lá ainda existem.

Quando não são os processos criminaes e outros vexames de egual natureza, são as violencias materiaes. E' frequente serem os opposicionistas atacados, espancados. Sabe-se donde parte a aggressão. A capangagem que tem a seu cargo o serviço, blasona de seus feitos. E' escusado dizer que a policia não se move, nem a justiça.

A situação é tal que não ha opposicionista que julgue segura a sua pessoa. Para salval-a, sujeitam-se ao assalto de seus direitos, como aconteceu ha pouco a vulto distinctissimo da sociedade paraense, accionista de um banco, que não foi á assembléa geral ordinaria discutir o estado precario desse estabelecimento, dirigido por amigos do governo, por saber que lá estavam, a par dos accionistas, dispostos a aggredil-o, capangas a soldo dos mandões.

Não é tudo: ameaçam os governistas liquidar os principaes adversarios si ousarem disputar as proximas eleições. O mais illustre dos paraenses, o intemerato republicano Lauro Sodré, estimado como ninguem mais em sua terra, por suas altas qualidades de espirito alliadas a um grande coração, não póde, sem grave perigo, disputar pessoalmente a renovação do mandato que elle desempenha no Senado da Republica com tanta honra para si, quanto gloria para seu Estado.

Pessoa de elevada posição social, republicano sem jaça, de criterio experimentado, escreve o seguinte ao eminente senador:

«Tenho ouvido dizer que v. pretende vir pleitear as suas eleições e tenho como certo v. considerar a sua estada aqui um dever de lealdade para com seus amigos politicos. Antes de tomar uma resolução inabalavel, será bom pensar maduramente nas possiveis consequencias de sua vinda, ouvindo daqui a opinião de amigos em quem possa confiar, si é que não lhe bastam os elementos para a respeito fazer juizo seguro.

«Por mim penso que o sacrificio que pretende fazer não lhe dará ganho de causa, mas póde trazer-lhe grandes incommodos. V. sabe a falta de segurança em que estamos, e si v. tem deveres para com a politica, tambem os tem para com a familia.»

Desgraçada Republica, em que nem a Lauro Sodré, republicano de todos os tempos, senador, coronel do Exercito, professor, ex-governador do seu Estado, candidato de um partido á presidencia da Republica, é dado ir á sua terra natal pleitear eleições, sem risco de sua preciosa vida.

Eis a misera situação em que se depara o Brasil, doze annos depois da conquista democratica de 15 de novembro. O governo de um Estado não só falta ao mais elementar de seus deveres, amparar a segurança individual, mas se converte elle proprio em aggressor até dos que mais concorreram para o advento do regimen, ao qual devem esse governo a propria existencia, e seu chefe e apaniguados honras e posições.

Não é, pois, de admirar a desillusão de tantos republicanos. Mas, não desesperem, julgando o mal irremediavel. O Brasil ainda póde salvar-se. Para a reivindicação das liberdades perdidas, basta se congreguem as sãs energias, sob a inspiração do patriotismo.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da industria e viação.

Foi assignado um unico decreto, o que approva os orçamentos das obras novas e de reconstrucção e consolidação da companhia Docas de Santos, cuja importancia deverá ser incluida no capital dessa companhia.

O sr. general José Maria Marinho foi despedir-se do sr. presidente da Republica, por ter de seguir para Pernambuco, onde vae assumir as funcções do cargo de commandante do 2º districto militar, para que foi nomeado, ha pouco.

Foi a imprimir o parecer da commissão de petições e poderes, da Camara dos Deputados, concedendo um anno de licença, com o respectivo ordenado, ao sr. Paulo Orozimbo de Azevedo, administrador dos correios de S. Paulo.

O sr. prefeito interino foi pela manhã visitar as obras da praia do Flamengo, entre a travessa Cruz Lima e o Morro da Viuva.

Depois de conferenciar com os srs. Chagas Doria & C., sobre calçamento e com o proprietario de um terreno a desappropriar-se na rua d. Romana, no Engenho Novo, s. ex. despachou com os directores geraes.

Foram recebidos no gabinete os srs. Lopes Trovão, deputado Oscar Godoy, intendente Rodrigues Alves e outras pessoas.

Com os srs. Honorio Gurgel e Feijó, director interino da instrucção, teve demoradas conferencias sobre assumptos importantes e urgentes.

Foi aberto o credito de Rs. 6:000$ para occorrer ás despezas com os auxiliares e o escripturario do Laboratorio de Bromatologia.

Na sessão da Camara dos Deputados o sr. Heredia de Sá fundamentou um projecto de lei, concedendo a cada um dos quatro filhos menores do finado propagandista da Republica, dr. Antonio da Silva Jardim, a pensão mensal de 200$000.

HOJE

O sr. presidente da Republica visitará a Repartição Geral dos Correios.

Caso o sr. ministro da justiça e interino da fazenda tenha obtido melhoras da enfermidade que o accommetteu, haverá despacho daquellas pastas.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE:

S. PEDRO — Despedida da companhia portugueza, com a peça *A Severa*.

APOLLO — Em 2ª recita de assignatura, a opera *O Trovador*.

RECREIO — O emocionante drama *O Martyr do Calvario*, em 22ª representação.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de Iriné Pontes de Azevedo, ás 9 horas, na Lapa do Desterro; do commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagoa; do dr. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A commissão de pensões e contas, da Camara dos Deputados, reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, para tratar de assumptos que lhe estão affectos.

ORÇAMENTO DA GUERRA

Na Camara dos Deputados continuou hontem a 2ª discussão do orçamento da guerra.

Occuparam a tribuna os srs. Thomaz Cavalcanti e Soares dos Santos.

O representante cearense defendeu a emenda que apresentou, determinando a verba de [illegible] contos para o levantamento da planta geral da Republica e a que autoriza o governo a fazer a revisão das tabellas de gratificação dos officiaes do Exercito.

Concluiu lembrando á Camara o que se está passando na Europa com relação á immigração allemã e italiana e declarou que o Brasil deve preparar-se para evitar as tentativas indebitas do jingoismo europeu.

O deputado pelo Rio Grande do Sul disse que vinha á tribuna em cumprimento de um dever, que julga importante, attenta a gravidade do projecto em debate, que envolve questões complexas, dignas de acurado estudo.

Fez sentir que a melhora dos nossos meios de defeza é uma questão que se impõe, pois que o Brasil necessita cada vez mais de organizar uma resistencia séria, tanto quanto o permitta o problema financeiro.

Depois de varias considerações feitas sobre o projecto em discussão, terminou dizendo que o Senado andou mal diminuindo o numero dos alumnos das escolas militares.

Hoje deverão falar os srs. Victorino Monteiro, que é o relator do projecto, e o sr. Ovidio Abrantes.

ULTIMA NOVIDADE — Extracto *La Charmeuse* — Suavissimo — 3$500 — Gonçalves Dias n. 40.

Foi nomeado preparador do gabinete de physica e electricidade da Escola Naval o nosso intelligente collaborador, 2º tenente d'Armada Mario de Andrade Ramos, que, quando frequentou os bancos daquella academia, obteve approvações distinctas na secção de sciencias physicas.

LICORES QUARRÉ — Superfinos, 3$—G. Dias n. 40.

O ACRE

DEZ MIL AVULSOS

Consta do nosso serviço telegraphico o seguinte despacho:

LA PAZ, 20

Vão ser impressos 10.000 avulsos da parte do relatorio do ministro do exterior, que se occupa da questão do Acre e das reclamações do Brasil.

A SECÇÃO de roupas brancas da casa Colombo nada deixa a desejar; desde a camisa de percale branca ou de côr, propria para o verão a preço de 4$, a mais fina ceroula de linho —toda a roupa comprada é marcada com o monogramma do freguez sem augmento de preço.

CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS

Falleceu ante-hontem, nesta capital, victimado pela arterio-sclerose, o illustre brasileiro dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, que, durante 35 annos, regeu com brilho a cadeira de direito commercial da Faculdade de S. Paulo.

No passado regimen, militou nas fileiras do partido liberal, tendo sido, por vezes, eleito deputado provincial á assembléa paulista em muitas legislaturas, e deputado geral.

O illustre extincto pertencia á respeitavel familia dos Andradas, que tão brilhantemente tem o seu nome vinculado ás mais bellas paginas, na nossa historia social, politica, litteraria e scientifica.

O seu corpo chegou hontem, ás 10 horas da manhã, á capital do Estado de S. Paulo, onde foi dado á sepultura.

No requerimento em que o provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria pedia que as extracções das suas loterias sejam feitas por meio de espheras, deu o sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

«Deferido nos termos da informação da fiscalisação das loterias. Exija-se do supplicante a procuração que o habilite a requerer em nome da irmandade.»

CONSELHO MUNICIPAL

Presidiu a sessão o sr. Smith de Vasconcellos.

Lido o expediente o sr. Honorio Gurgel apresentou um projecto de lei reduzindo a 3$000, por cabeça, o imposto que deverá pagar o gado vaccum que tenha de ser abatido nos matadouros autorisados e situados no Districto Federal.

Na ordem do dia foram approvados os projectos ns. 99, em discussão unica; 97 e 98 em 1.ª discussão; 89 em 3.ª discussão.

A requerimento do dr. Honorio Gurgel foi adiada a 2.ª discussão do projecto n. 83 (regularisando o serviço de inflammaveis).

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Na secção livre desta folha publicamos hoje a sentença proferida pelo juiz dr. Ataulfo de Paiva, indeferindo a liquidação forçada da Empreza Industrial Brasileira, requerida por Eulalio Teixeira de Souza.

O "Noticias,,

Com este suggestivo titulo acaba de apparecer na capital do Estado do Pará um novo collega, sob a direcção do distincto jornalista Alcides Bahia, e fundado pelo dr. Luiz Bahia.

O 1º numero, que recebemos, está muito bem feito á moderna e de uma feição altamente sympathica.

Ao collega, cujo programma é elevado e digno, desejamos vida longa e prospera.

A ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 50$, 20$ e 10$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

Foram declaradas sem effeito as nomeações de Pedro Justiniano de Queiroz Pierre e Francisco de Lima Barros, para os logares de collector e escrivão das rendas federaes, em Quixadá, Estado do Ceará, visto não haverem assumido o exercicio dos respectivos cargos dentro do prazo legal.

Foi concedida, ao tenente-coronel Severiano Pereira de Mello, commandante do 5º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, guia de mudança para o Estado da Bahia.

O Tribunal de Contas, reformando o despacho de 5 de setembro ultimo, julgou, em sessão de 17 do corrente, legal a concessão de montepio á menor Zelia, filha da finada professora de piano do Instituto Benjamin Constant, d. Elisa de Miranda Fernandes da Silva.

NOMES CURIOSOS

Remetteram-nos ainda os seguintes:

Christophoro Austricliano Calaripio de Araujo, 2º escripturario da Alfandega.

Placidino Franklin Bretero de Brigagão, medico, residente em Campanha.

Pedro Muniz Barreto de Aragão de Pedra e Cal Camamú, antigo professor na Bahia.

Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, ex-contador dos correios do Ceará.

José Gomes do Paço Corta-Jaca de Albuquerque Pernambuco, soldado do 40º batalhão.

CASA VARZEA, Alfaiataria, Ouvidor 124.

Recebemos hontem a visita do sr. Raul da França Ribeiro, que nos veiu mostrar um interessante apparelho de sua invenção, que grandes serviços prestará aos viajantes.

E' um indicador de estações, muito util e de simplicidade absoluta, e julgamos que a directoria da Central deve tel-o em cada carro da nossa principal via-ferrea, evitando aos conductores o trabalho de prevenir os passageiros.

MOVEIS DE ESTYLO — phantasia, por preços sem competidor. Asler & C. Ouvidor 113.

Tendo o ministerio da viação necessidade de adquirir, para o seu serviço, por intermedio do Banco da Republica e pela quantia de 150:000$, a fazenda «Matto Grosso», de propriedade do dr. Gustavo Augusto de Almeida Gama, communicou o sr. ministro da fazenda ao director do mesmo banco que concorda com essa acquisição, devendo ser exigidos os documentos necessarios para a transacção, cujo pagamento será feito em inscripções [illegible].

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Ainda o sr. Murtinho — Um desmentido — Votações

Na hora do expediente, o sr. Arthur Rios—apezar do seu precario estado de saude, pede permissão ao Senado para fazer um exame retrospectivo de modo a firmar primeiro que o governo actual timbrou constantemente em offender a lei; segundo que elle quiz estabelecer na administração do paiz as praxes mais anormaes e exquisitas até hoje não admittidas aqui, como em qualquer outra parte do mundo.

Continuando, diz o orador que na pasta da fazenda o ex-ministro traçou normas de proceder inteiramente differentes de todas as de seus antecessores.

S. ex. procurou, por meio dos maiores e vexatorios impostos, sugar toda a seiva do Brasil; s. ex. derrocou o credito publico e fez arrebentar todos os bancos.

O ex-ministro não se podia manter dentro dos estreitos limites do Thesouro, fiscalizado ainda pelo Tribunal de Contas, precisava de uma succursal que pudesse attender ás suas exigencias e cumprir as suas ordens independentemente de qualquer freio, quer legal, quer mesmo moral. Foi por isso que o Banco da Republica converteu-se em succursal do Thesouro, succursal onde simples ordens de pagamento eram cumpridas.

Do Tribunal de Contas, apezar de já estarem um pouco frouxos seus laços, s. ex. não conseguiria, com a facilidade que conseguiu, manipular todos os negocios.

O ex ministro implantou ainda outra norma de proceder: autorizou um pagamento de 520 contos, sem que fosse apresentado um documento que provasse a divida. S. ex. guiou-se, pura e simplesmente, por um pedaço de papel ainda sujo, no qual existiam, como assignatura, apenas duas iniciaes!

Sobre este escandaloso caso o orador faz judiciosas considerações.

Proseguindo, occupa-se, ainda que ligeiramente, da questão do Acre.

Para provar que o governo não respeita o orçamento, o orador refere o facto de ter o sr. Campos Salles mandado construir uma ponte junto ao cáes da praia do Flamengo, na parte que fica fronteira aos fundos do palacio presidencial.

Essa ponte custou já, ao que se diz, a somma de 375 contos, pagos em inscripções do Banco da Republica, não se sabe por que verba. Ainda mais: não houve concurrencia, nem de plantas, nem para a construcção, e, segundo os entendidos, a ponte não serve para o fim a que foi destinada, isto é, para embarque do sr. presidente da Republica, quando, por dever de officio ou por passeio, quizer ir ao mar.

Em seguida o orador occupa-se das relações de governo a governo, isto é, de relações entre o governo central e o da União.

O orador cita o facto do ex-ministro da fazenda entender de dar uma prova publica de menosprezo num acto mencionado no seu relatorio, onde se diz ter da divida da Bahia cobrado s. ex. mil contos, que dera em pagamento não sabe a quem.

Esse acto provocou energico protesto por parte do presidente do Estado da Bahia.

O orador lê em seguida o protesto a que allude, e estuda o proceder do sr. Joaquim Murtinho em relação a esse facto e muitos outros, sustentando o quanto foi nefasta a administração daquelle ex-ministro.

Em seguida é dada a palavra ao

Sr. Coelho e Campos—Vem tomar parte na discussão do magno assumpto, ora em debate, a da substituição do vice-presidente da Republica.

E' a isso compellido pelas referencias feitas ao voto que deu em 1892 no parecer das commissões reunidas, quando se tratava de questão analoga.

Em seguida o orador demonstra, com a leitura de um trecho de um discurso que então proferiu que não ha incoherencia, no seu modo de pensar de então com a opinião, que hoje sustenta, de que se deve proceder á eleição para o preenchimento da vaga de vice-presidente.

Passando-se á ordem do dia, procede-se á votação das seguintes materias, sendo approvadas:

Em discussão unica: do parecer da commissão de finanças, opinando que seja indeferida a petição em que José Rodrigues de Oliveira Braga, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pede a sua aposentadoria; e por 25 votos contra 7 opina que não deve ser approvado o *veto* do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que reduz de 12 % a 6 % o imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes ao Mosteiro de S. Bento desta capital;

Em 1ª discussão o projecto do Senado revogando o decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890 e os arts. 5º e 6º do decreto n. 108 A, de 30 de dezembro de 1889.

O projecto acima foi enviado ás commissões de Marinha e Guerra e Constituição para interpor parecer.

Em discussão unica foi mantida por 25 votos contra 8 a emenda substitutiva do projecto da Camara, que reorganiza o montepio dos empregados civis da União a que a mesma Camara não deu assentimento;

Em 1ª discussão o que eleva a seis o numero de deputados ao Congresso Nacional pelo Estado do Paraná, que fica dividido em dois districtos.

Este projecto foi enviado ás commissões de constituição e poderes e finanças para interpor parecer.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

Reforma do ensino

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sobre o projecto que altera o codigo dos institutos officiaes de ensino superior e secundario, dependentes do ministerio da justiça e negocios interiores, approvado pelo decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, falou hontem, na Camara dos Deputados, o sr. dr. Rodrigues Doria.

Eis em resumo o que disse o representante sergipano:

Entra sem enthusiasmo e sem satisfação no debate, e até com certo desgosto oriundo de causas diversas, entre as quaes sobresae uma, que muito o afflige, qual é a da incapacidade propria, e accrescentada da incompetencia com que fulminou os que criticam a reforma do ensino, um collaborador do *Jornal do Commercio*, em artigos que publicou o anno passado.

O orador considerou a instrucção publica como materia difficil, mas tem modificado esse juizo em vista da facilidade com que ella é reformada.

Outro motivo que constrange o orador é pertencer elle á classe a que se applica a reforma em discussão, e a defeza de suas idéas é taxada como a defeza da livre vadiação. Pensa que nesse terreno tudo deve ser calmo e tranquillo e respeitadas as idéas de cada um. Partidario da livre frequencia nos cursos superiores, aqui se põe ao lado da autoridade quando os alumnos das faculdades começaram a empregar processos tumultuarios.

Em materia de instrucção publica mantem suas idéas, sem preoccupação de disciplina politica ou partidaria.

Combateu a autorisação e combate a reforma.

Applaude a suppressão feita pela commissão da exigencia iniqua de um livro na sahida do magisterio. Os militares são reformados no posto superior, aos professores, dos quaes não se exige a these na entrada, se lhes pede uma obra na sahida, quando em seu relatorio o proprio ministro reconhece que está cançado e incapaz, sinão perde a ultima gratificação.

Discute o arrazo em que o codigo por o professor em relação á contagem do tempo para gratificações addicionaes, comparadas pelo ministro que decretou a reforma como equivalentes ás promoções. E por que os militares são promovidos no Congresso, e os professores em disponibilidade vencem esse tempo e effectivo são excluidos? E um militar do Estado que seja um professor não póde prestar serviços á instrucção mais relevantes do que na propria cadeira?

E quem, si o sr. barão do Rio Branco fosse um professor de faculdade, teria animo de descontar-lhe o tempo em que tratou das questões do Amapá? Analysa detalhadamente esse ponto e passa ao provimento de cadeiras. Neste assumpto nenhuma emenda apresenta, porque desde 1891 que pensa não haver mais razão para se fazer concurso. Para que exigir de uns o penoso trabalho de um concurso, quando outros entram suavemente no magisterio?

Não faz questão da prova de these, mas não se allegue que se supprime por não se poder provar a autoria, pois si isto se póde dar em relação a um trabalho defendido perante a congregação, o que se poderá dizer de obras ou trabalhos em que o governo póde basear as suas nomeações?

Esgotada a hora, pede para lhe ser conservada a palavra para a sessão seguinte.

BELLEZAS MUNICIPAES

Entre as reformas municipaes realizadas pelo ex-prefeito dr. Xavier da Silveira, nenhuma mais escandalosa do que a creação do Laboratorio de Bromatologia.

Não podendo o dr. Xavier augmentar despezas com essas reformas, por força dos limites á autorização que teve, creou, *ad-referendum* do Conselho Municipal, o tal Laboratorio, nomeando, desde logo, para os logares de director e ajudante da nova repartição, os drs. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia e Domingos Ferreira, convindo, desde já notar que este é concunhado do então presidente do Conselho, hoje prefeito interino, coronel Leite Ribeiro.

O Conselho Municipal, querendo ir além do prefeito, não só approvou o acto do executivo, como votou uma emenda, considerando vitalicio o dr. Alfredo Maggioli, director da mencionada repartição.

O coronel prefeito, porém, não se conformando agora com a isolada vitaliciedade do dr. Maggioli, ordenou que o Conselho generalizasse a medida, afim de ser favorecido seu concunhado dr. Domingos Ferreira.

O escandalo, porém, não fica nisso. Ha um intendente com diversas emendas engatilhadas para a terceira discussão, as quaes são as seguintes: tornar effectivo o pessoal da Limpeza Publica e Particular e o da Planta Cadastral, até agora em commissão, como é da indole desses serviços. Tudo isso será votado dentro de tres dias, si não houver quem apite, pedindo soccorro para os cofres municipaes.

Do ministerio da fazenda requisitou o sr. ministro da justiça o pagamento da ajuda de custos de 1:138$300, a que tem direito o expositor Eugenio Latour e relativa ao premio de viagem á Europa, que lhe foi conferido pela Escola Nacional de Bellas Artes.

Promoção na Armada

Escrevem-nos:

«Não deve passar sem reparo ou protesto a noticia inserta na parte editorial da folha de que sois digno redactor, de que uma das vagas de contra-almirante será preenchida pelo capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar.

A não ser mais uma illegalidade do governo do sr. Campos Salles, mais um attentado contra a lei que rege as promoções na Armada, sobremodo alanceada e mal ferida nestes ultimos annos, não se concebe o fundamento de semelhante informação; e sinão vejamos:

O art. 1º da lei n. 2926 de 18 de junho de 1873, ainda em vigor, dispõe sabiamente que o accesso nos postos de officiaes de marinha será gradual e successivo, e o § 4º do mesmo artigo nega que nenhum capitão de mar e guerra subirá ao posto de chefe de divisão, actualmente contra-almirante, sem ter servido naquelle posto por tres annos, prazo este que, por decreto n. 640 B de 31 de outubro de 1891, foi alterado para dous annos, dos quaes um pelo menos em navio de guerra. Ora, o official de quem se trata foi promovido ao posto em que está servindo por decreto de 14 de novembro de 1900: logo carece ainda de tempo para completar ou satisfazer o intersticio fatal de dous annos, e, consequentemente, não póde, sem affronta e menosprezo da lei e do bom senso, sem grave prejuizo dos direitos de terceiro, ser contemplado em uma das vagas abertas.

E' verdade que na phrase caustica do conselheiro Ferreira Vianna, as cousas entre nós, de certo tempo a esta parte, têm mudado de nome, e, portanto, não é de admirar que o governo, para ainda mais favorecer a sua grey, vá contar o intersticio para a sua obra, não do decreto de 14 de novembro de 1900, que promoveu ao posto de capitão de mar e guerra o official indigitado e sim do de 27 de setembro de 1899, que lhe conferiu a graduação do dito posto.

Si tal porém, acontecer, será mais uma vez annullado, violado o § 4 do art. 1 da lei n. 2296, que expressa e taxativamente veda semelhante contagem, visto que não existe o posto de *capitão de mar e guerra graduado* no quadro dos officiaes da Armada, nem graduação significa promoção ou accesso, mas sim um favor, uma graça, uma concessão, como positivamente indica o § 2º do art. 13 da mencionada lei.

Assim, não merece fé a noticia, mesmo porque não foi consultado a respeito do assumpto o conselho naval, cuja audiencia, neste particular, é necessaria, em vista do art. 11 da lei de promoção, que terminantemente prescreve que «nenhuma promoção terá logar sem ser ouvido o conselho naval, nos termos da lei de sua creação e do respectivo regulamento»; e esta formalidade é indispensavel, não póde ser substituida, e sem a sua observancia não ha promoção valida, nem legal, porquanto não é crivel que o sr. presidente da Republica possa fazer escolha de olhos fechados, tão grande é a sua ignorancia dos merecimentos e serviços dos officiaes da Armada.»

O sr. inspector da Alfandega desta capital baixou uma portaria, determinando que a sahida do pessoal das capatazias da mesma repartição, para o almoço, seja pelo pateo do Rosario e que a da terminação do serviço se faça pela porta geral, bem como severa fosse a prohibição de se fumar nos armazens, afim de evitar que se reproduzam factos identicos ao de que tratámos na nossa edição de 18 do corrente.

Pingos e Respingos

Dizia, muito aborrecido, o sr. Olyntho Magalhães, ao deputado Francisco Sá:

— Ora, Chico! esta é de todos os diabos! Não é que o Campos Salles quer tirar o meu logar de ministro do Brasil em Berlim?

— Como assim, si elle nem sabe se exprimir em francez?

— Qual, meu caro! esse mal já está remediado. Imagine que para tomar lições de francez pratico e do da escola de declamações tomou para professora a Rose Meryss, minha dilecta irmã nas musas!

⁂

OS BURGOS

A coisa tem marchado lentamente
Como um comboio do Jardim Botanico
Ou como as obras da Ouvidor, que a gente
Que tem pressa ou tem callos causam panico

Os zangões do Cattete, febrilmente,
Cavam empenhos com labor titanico;
Mas o Sabino até está doente
Sem achar para o caso um bom galvanico

Passa o tempo, e o velocio dos trilhos
Pula sempre, tres são os [illegible]
Que o seu rumo ao Thesouro têm cerrado.

Mas vae marchar, pois na bolsa agora
Senta-se um grande amerido que outr'ora
O carro dirigia do proprio Estado.

⁂

Coisas que correm com visos de verdade: a belleza do Angelo Netto, o talento do Amaro, a elegancia do Heredia, a coragem do Irineo, a eloquencia do Nilo, e actividade do Leite Ribeiro a vice-presidencia do Pinheiro e muitas e muitas outras.

Cyrano & C.

A TAL PESTE

A BORDO DO «ANDRADA»

O sr. dr. Nuno de Andrade, director da saude publica, officiou hontem ao sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, pedindo que fossem dadas as providencias para que o vapor de guerra *Andrada* ficasse isolado, como suspeito de ter a bordo a tal peste já hoje conhecida por *nunonica*.

Passemos a expôr o caso, desde o seu inicio e com todas as suas causas e consequencias:

O commandante do *Andrada*, capitão de fragata Fernandes Panema, ha dias recommendou ao medico de bordo, dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, que fizesse desinfectar o porão do navio, cremando a flôr de enxofre, mas isso como medida commum de hygiene, geralmente adoptada.

Essa recommendação foi cumprida; mas o medico de bordo mandou conservar completamente fechadas todas as escotilhas, de forma que toda a fumaça do enxofre, presa no porão, occasionou a mortandade de ratos, por asphyxia.

A noticia desse facto, e a boa vontade que tem o sr. Nuno de Andrade de fazer propaganda do seu grande plano de *hygiene defensiva* contra a peste *nunonica* e *industrias correlativas*, fez com que as suas vistas se voltassem solicitas para o *Andrada*, que, até então, nunca precisou de tal *hygiene*, lá no seu ancoradouro de S. Bento, proximo á ilha das Cobras.

No dia 12 do corrente, o commandante do *Andrada* fez baixar ao Hospital de Marinha, duas praças enfermas de molestias venereas muito communs.

O hospital de Marinha remetteu os doentes para a Jurujuba, onde os medicos da hygiene os submetteram ao tratamento que costumam infligir aos infelizes que caem nas suas garras e que, na maioria dos casos, pagam com a vida os interesses dos seus algozes.

Constou-nos hontem que as duas victimas haviam fallecido do *tratamento*. Entretanto, nem o quartel-general, nem o commandante do *Andrada*, tiveram disso conhecimento.

Hontem, duas outras praças do *Andrada* tiveram baixa para o hospital de Marinha, por soffrerem de enfermidade identica á do que foram victimas as duas primeiras.

O hospital de Marinha, sem justificativa rejeitou os doentes, allegando estar o *Andrada* infestado de molestia suspeita.

O commandante, á vista da recusa, officiou á junta de hygiene publica, requisitando o exame medico dos doentes.

O exame foi feito pelo dr. Emilio Gomes, bacteriologista da directoria de saude publica.

Este facultativo declarou que os doentes podiam ser tratados nos hospitaes communs, porquanto não soffriam de molestia suspeita, e sim de molestias syphiliticas, perfeitamente curaveis.

Pois bem: o hospital de Marinha obstinou-se em rejeitar as praças do *Andrada*.

Em tal situação, o commandante do navio dirigiu-se, hontem á tarde, ao quartel-general da Armada e deu sciencia do occorrido ao sr. contra-almirante Proença.

Estavam sendo iniciadas as providencias por ordem do sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada, quando s. ex. recebeu, em seu gabinete, um officio do director de saude publica, pedindo providencias para que o *Andrada* mudasse de ancoradouro e ficasse isolado, por ter a bordo molestia suspeita.

No mesmo officio, o director de saude publica pedia para que fosse desembarcada toda a guarnição do navio.

O sr. almirante chefe do estado maior, á vista de tal recommendação, feita por autoridade que, si não é de facto, deve ser considerada competente, determinou que o navio mudasse de ancoradouro e officiou ao sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, pedindo que o mandasse rebocar para ponto afastado da costa, no interior da bahia.

Esta autoridade determinou hontem mesmo que o navio passasse a occupar posição entre a boia das agulhas, onde actualmente se acha o encouraçado *Riachuelo*, e a ilha das Enxadas.

Desde então, o *Andrada* tornou-se incommunicavel e assim... mais uma vez ficou constatado que no Rio de Janeiro grassa desapiedadamente a peste chamada *nunonica*.

Estão nomeados para as collectorias das rendas federaes, em Barbalho, Estado do Ceará: collector, André Alves de Souza; escrivão Francisco Dias Feitosa; em Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo: collector, Manoel Peixoto Ribeiro.

Envenenamento.—No Corpo de Infanteria de Marinha

Em complemento do que temos noticiado, sobre o facto de se terem apresentado, de dia 17 para 18 do corrente, com todos os symptomas do envenenamento, 32 praças do corpo de infantaria de marinha, aquartelado na ilha das Cobras, podemos affirmar que a causa da intoxicação foi a pessima qualidade e o adeantado estado de deterioração dos generos de alimentação fornecidos ao referido corpo e que, por falta de escrupulo do encarregado de os receber, não são devolvidos aos fornecedores para serem substituidos por outros de boa qualidade e em condição de constituir alimento e não um toxico.

Como é sabido, nas sextas-feiras, as praças de marinha ficam sujeitas a uma especie de jejum.

Além de só terem uma refeição de alimento solido, este alimento é o bacalháu.

Ora, está provado, porque sabemos de fonte fidedigna, que o bacalháu fornecido ás praças do Corpo de Infanteria de Marinha, no dia 17 do corrente, estava visivelmente deteriorado.

Algumas praças deixaram de comer o tal bacalháu e se alimentaram exclusivamente de batata ingleza.

Estas nada soffreram. As que apresentaram os symptomas do envenenamento foram justamente aquellas que tiveram a infelicidade de se alimentar do tal bacalháu.

Entretanto, constantemente estão sendo feitas [illegible] de generos [illegible] ás [illegible] obras.

CLUB NAVAL

Em sessão extraordinaria realizada hontem, o Club Naval, de accôrdo com os seus estatutos, nomeou socios benemeritos os srs. almirante José Marques Guimarães e capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo, que faziam parte, o primeiro como presidente e o segundo como thesoureiro da directoria a cuja iniciativa o club deve a sua séde actual, no bello edificio da rua D. Manoel.

Tambem ficou deliberado collocar-se em logar saliente do club uma placa de bronze, com a inscripção gravada dos nomes de todos os membros da directoria daquella época, que são os seguintes:

Almirante José Marques Guimarães, contra-almirante, presidente; capitão de mar e guerra João de Andrade Leão [illegible] de fragata, 1º vice-presidente; capitão de fragata Eudes Oscar de Faria Ramos [illegible], 2º vice-presidente; capitão-tenente Henrique Adalberto Thedim Costa, 1º secretario; capitão de fragata José Maria da Fonseca Neves [illegible], 2º secretario; capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo, 1º thesoureiro; [illegible] 1º tenente honorario [illegible] da Rocha, 2º thesoureiro [illegible] da Rocha, 1º tenente [illegible] Pedreira Rebello [illegible] de Andrade [illegible] de Moura.

[illegible]

Tambem figurará na placa o nome do engenheiro naval, capitão de mar e guerra Francisco Corrêa da Camara, o autor do plano do edificio e director de sua construcção.

Na Policia e nas ruas

A' averiguar--Morte por um ponta-pé ? O inquerito

Na delegacia da 8ª urbana corre um inquerito, afim de averiguar a causa da morte do menor Reynaldo Cruz, de 12 annos de edade, filho de Isabel do Nascimento e residente á rua Bella de S. João n. 85.

Reynaldo, que era empregado na companhia «Fabrica de Vidros e Crystaes», teve no dia 13, ao meio dia uma questão, com um seu companheiro de trabalho.

Interveiu na questão o contra-mestre Casimiro Fernandes, que, segurando Reynaldo pelo casaco, lhe deu um ponta-pé no peito, atirando-o á grande distancia.

O mestre de Reynaldo de nome Diniz, exprobou o procedimento do seu collega Casimiro que pouco caso ligou ao facto.

O menor, indo para casa, adoeceu, sendo chamado para soccorrel-o o dr. Silva Cunha.

No sabbado, á noite, Reynaldo falleceu.

O caso da sua morte causou sensação entre os seus companheiros, tanto mais que a causa della fôra considerada de molestia suspeita, tendo o dr. Antonio Monteiro Barbosa, commissario de hygiene, tirado sangue para exame bacteriologico.

Com as precauções usadas para os fallecidos da molestia suspeita, foi o cadaver inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sendo o facto levado ao conhecimento do delegado da 8ª urbana, esta autoridade iniciou inquerito a respeito, ouvindo diversos operarios, companheiros do morto, que são accordes em affirmar a aggressão soffrida pelo operario Reynaldo.

O sr. delegado da 8ª urbana aguarda o resultado do exame bacteriologico, para ulterior procedimento.

Aggressão premeditada.--Um homem ferido.--Prisão e fuga do offensor

Já ha alguns dias que Antonio Netto Coelho desejava aggredir o seu desaffecto Francisco da Rosa Maciel, residente á rua Presidente Barroso n. 7, tendo-o mesmo procurado desde a manhã de hontem nas obras em que trabalha, á rua Cornelio.

Não podendo ali levar a effeito a premeditada aggressão, Netto Coelho voltou a esperal-o na praça Tiradentes, onde, encontrando-o, ás 7 horas da noite, o aggrediu, ferindo-o em seguida, com um estoque, no frontal do lado esquerdo.

Sendo este facto presenciado por alguns populares, foi o offensor preso e conduzido á repartição Central de policia, onde o apresentaram á respectiva guarda.

Uma praça, porém, que ali se achava, resolveu se arvorar em autoridade e declarou não poder tomar conhecimento do facto, por não pertencer á policia Central, mandando, no entretanto, que seguisse toda a comitiva para a 1ª delegacia urbana.

Em caminho da delegacia, ao enfrentar com a rua do Rezende, o preso se evadiu, deixando boquiabertos o ferido, o conductor e as demais pessoas que o acompanhavam.

A' vista disto o ferido medicou-se na pharmacia Marques, indo depois á 3ª delegacia urbana, onde communicou todo o occorrido.

A autoridade policial mandou abrir inquerito, tomou as declarações do offendido e do sr. João Antonio Teixeira de Aguiar, que effectuou a prisão do criminoso.

O regimen do facão.--Preso espancado.--No campo de Sant'Anna

Actualmente, desde que um individuo qualquer seja entregue á nossa policia, é elle sujeito ás penas ultimas do espancamento.

Presos, entendem os policiaes, não tem a menor garantia e assim vão-lhe empurrando o sabre a torto e a direito, certos de que são os seus actos de selvageria encobertos ou mesmo applaudidos.

Relatemos o que se deu na madrugada de hontem, para que o publico possa avaliar do facto passado no campo de Sant'Anna.

Cerca de 2 horas da manhã foi ali preso o individuo Luiz Alves Pereira, de 22 annos, embarcadiço e residente á rua da Misericordia n. 24.

Em caminho da delegacia foi este individuo espancado, resultando ficar com um golpe no nariz, além de outras contusões, produzidas pelo sabre de uma das praças de policia conductora.

Chegado o preso á 3ª delegacia urbana, foi mettido no xadrez, sem que, ao menos, o mandassem medicar.

Na audiencia do dr. delegado foi Luiz Alves posto em liberdade, mas como se sentisse na necessidade de curar os ferimentos recebidos, aproveitou a occasião para pedir guia ao inspector de serviço, afim de se recolher ao hospital da Misericordia, o que obteve e fez.

De tudo isto, o mais interessante é que da parte policial não consta qual o offensor do preso, como tambem o motivo do seu espancamento, notando-se apenas que na guia passada hontem pela mesma delegacia o inspector declara estar Luiz Alves com um ferimento no nariz produzido por golpe de sabre, quando preso e conduzido á delegacia.

Nesta mesma guia o administrador do hospital scientificado de que o offendido aguarda naquelle estabelecimento de caridade o competente exame de corpo de delicto.

Agora resta-nos declarar tambem que no dia em que se deu este espancamento estava de dia á delegacia o assás conhecido inspector Regue.

Uma caçada infeliz--Menor ferido -- No Santissimo

Amante de caçadas, o menor Vicente Alves da Fonseca Junior, de 18 annos, e morador no Campo Grande, dirigiu-se ante-hontem, pela manhã, ás mattas da estação do Santissimo afim de passar algumas horas caçando aves, levando tambem em sua companhia um seu amigo.

Na occasião em que este procurava alvejar um passaro, fel-o com tanta infelicidade, que, ao disparar a espingarda, foi toda a carga alojar-se na cabeça do menor Vicente.

Vendo o resultado do tiro, o caçador foi á 3ª delegacia suburbana e ali obteve guia para ser o ferido transportado para o hospital da Misericordia, onde deu entrada hontem, sendo recolhido á 17ª enfermaria.

Apanhado por um bond -- Ferimentos graves -- Prisão do cocheiro

Passava hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, pela rua do Hospicio, o acabe Antonio Maria, de 50 annos, casado e residente á mesma rua n. 249, quando foi apanhado pelo bonde da companhia Carris Urbanos, chapa n. 168 e linha Hospicio e Estrada de Ferro, resultando ficar com as pernas fracturadas e com diversas contusões na cabeça.

Aos gritos de soccorro e ao trillar dos apitos foi preso em flagrante Valerio Domingos de Vasconcellos, cocheiro do referido vehiculo.

O offendido, em padiola, foi transportado para a 3ª delegacia urbana, de onde seguiu para o hospital da Misericordia.

Contra o cocheiro, que está recolhido ao xadrez, foi lavrado o competente auto.

Desastres--Em uma fabrica de tijollos--Numa fabrica de moveis

No logar denominado praia da Bica, na ilha do Governador, trabalhava na fabrica de tijollos Santa Cruz o operario Raymundo de Barros, hespanhol, de 36 annos, quando, accidentalmente, teve a mão direita presa pela engrenagem da machina.

Com a mão esmagada foi o trabalhador enviado ao hospital da Misericordia onde apresentou guia da 8ª suburbana.

—O hespanhol Pedro Casacs carregava hontem, ás 10 horas da manhã, auxiliado por outros, uma pesada viga de madeira, na casa em que trabalha e reside, á rua do Lavradio n. 162, fabrica de moveis.

Faltando-lhe o pé, Casacs cahiu, fracturando a perna esquerda com o peso da viga.

Depois de medicado e conduzido á 4ª delegacia urbana foi o offendido enviado á Santa Casa de Misericordia.

Morte horrivel--Em S. Christovam

De lamentavel accidente foi hontem victima o menor de 3 annos Henrique, filho de Henrique Baptista [illegible], residente á rua [illegible] n. 7, e do qual lhe resultou a morte.

[illegible] horas da tarde, o menor Henrique, indo, a mando de seus paes, comprar kerozene numa venda proxima, aconteceu cahir sobre a [illegible], que, em [illegible] lhe abriu o ventre, [illegible] a mostra.

Carregado pelo sr. João Elias de Medeiros, foi a pobre creança levada para a pharmacia Humanitaria, onde recebeu os primeiros soccorros.

Levado depois para residencia de seus paes, falleceu, no meio das mais crueciantes dores, horas depois.

Teve conhecimento do facto a policia da 8ª urbana.

Carregador infiel

Precisando mudar-se, Joaquim Ramalho chamou, no dia 3 do corrente, para effectuar a trasladação dos seus trastes, o carregador Manoel Gonçalves de Paiva, a quem confiou diversos objectos.

Paiva não mais appareceu e o prejudicado, que reside á travessa da Relação, apresentou queixa á 4ª delegacia urbana.

Procedendo a diligencias, a autoridade conseguiu apprehender hontem, em casa do infiel carregador, á rua dos Invalidos n. 74, alguns dos objectos, assim como prender o delinquente.

Com grande prazer Ramalho se vê de posse dos seus objectos.

Tiro casual--No Morro do Pinto

Antonio de Souza Ferraz foi a casa de Manoel Ferreira de Almeida, á rua Saldanha Marinho n. 11, e pediu-lhe um revolver emprestado.

O amigo accedeu ao pedido e emprestou-lhe a citada arma.

Ferraz, recebendo o revolver, começou a examinal-o, mas fel-o com tal imprudencia que detonou-o, indo o projectil attingir a perna esquerda de Almeida.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 2ª urbana, que a respeito abriu inquerito, afim de ficar apurada a casualidade ou não do facto.

Conflicto A' garrafa--Na rua S. Christovão

Arreliados da existencia, entraram hontem, á tarde, na casa de pasto da rua S. Christovão n. 339, Justiniano da Rocha e Alexandre Esteves.

Depois de pequena demora, os dois deram para provocar os outros freguezes, pondo-os em debandada.

O dono da casa de pasto, Joaquim Baptista Junior, cansado de aturar os dois, lançou mão de umas garrafas e as arremessou contra os turbulentos, ferindo-os na cabeça.

Chegando a policia da 8ª circumscripção urbana prendeu Alexandre e Justiniano tendo Joaquim Baptista se evadido.

Policial aggredido--Na rua Bambina

Promovia grande desordem na rua Bambina, hontem, ás 10 horas da noite, Joaquim Pacheco Junior, que se mostrou habil desordeiro.

Dava passos fantasticos o homensinho, quando appareceu a praça 83, da 1ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, que lhe deu voz de prisão.

Pacheco Junior não se rendeu, e, levantando forte cacete, desfechou uma bordoada na cabeça do policial, que se viu ferido e ensanguentado.

O desordeiro foi em seguida preso e conduzido á 5ª delegacia urbana, onde o recolheram ao Xadrez.

Com um guarda-chuva--Aggressão e ferimentos

Entre Martinho Candido Gonzaga e Manoel Vicente da Silva deu-se hontem, ás 5 horas da tarde, ligeira altercação na rua Real Grandeza.

No calor da contenda, Martinho feriu Manoel na mão direita, que ficou varada pela ponteira de um guarda chuva.

Em flagrante, foi preso o aggressor, que se vê recolhido no xadrez da 6ª delegacia urbana.

O offendido, residente á rua Assis Bueno, foi medicado e recolheu-se á sua casa.

Accidentes--Na ilha dos Ferreiros

Na descarga de carvão da *Brazilian Coal C. Limited*, na ilha dos Ferreiros, trabalhava Manoel de Oliveira.

Na occasião em que passava perto do guindaste aconteceu ser apanhado pela lingada, ficando gravemente contundido.

Oliveira foi a delegacia da 2ª urbana, onde relatou o acontecido, tendo sido recolhido ao hospital de Misericordia.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião já convocada dos doutorandos.

Club Academico

O sr. presidente nomeou uma commissão para representar este gremio na sessão promovida pelo Instituto Historico e Geographico em honra ao barão do Rio Branco.

A bibliotheca tem progredido extraordinariamente, recebendo muitos livros e diversos jornaes desta capital e dos Estados.

O academico João Vanderley offereceu 30 volumes e o sr. José M. Senra offertou ao club a importante collecção do diccionario Larousse Portuguez. Entre os muitos jornaes e revistas que esta sociedade tem recebido, ha os seguintes:

A Regeneração, periodico academico que se publica na Bahia; *Educação*, interessante revista de S. Paulo; *Avanti*, *Fanfulla*, *Santa Cruz*, *Gazeta de Minas* e outros.

A *soirée*, que esta prospera associação realizou sabbado passado, com uma concorrencia admiravel e selecta, deixou uma impressão indelevel e boa, tendo havido em todo o serviço uma ordem e harmonia irreprehensiveis, sendo um attestado fiel do zelo da respectiva directoria, que não poupou esforços para agradar aos socios e convidados.

—Está hoje de dia o director Herminio Leal.

Universidade Popular Livre

Os cursos desta Universidade terminam em 15 do proximo mez de novembro.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Arthur Sother; estado maior, alferes Tertuliano Potyguára; adjunto, alferes alumno Egydio de Castro e Silva; contingente, alferes José Ayres de Cerqueira; subalternos, á 1ª alferes Desouzart; á 2ª, alferes Lima e Moura; á 3ª, alferes Penha; inferior de dia o alumno, Carneiro Junior.

Uniforme: 6ª

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS: José Edmundo Cavalcante; José Francisco Antunes, Frederico José dos Santos Malhado, Alexandre Leite de Sá Sampaio, Theotonio Toscano de Britto, Arthur José Lopes, José Emilio, Julião Freire Esteves, José Antonio da Cruz Velloso, Francisco Euclides de Moura, Maximiano de Souza Brandão, José Luiz Pereira de Vasconcellos, Francisco de Mello Moreira, Henrique d'Avila Junior, José da Silveira Sampaio, José Pinheiro Uchôa Cavalcanto, Arthur Neptuno Bolivar, Oscar Lisbôa de Souza, Cicero Badia de Faria, Francisco Ernesto do Lago.

JORNAES: José Vicente de Araujo e Silva, Praxiteles Medeiros, Roderico R. Teixeira, Octavio de Azeredo Coutinho, Luiz de Oliveira Pinto.

—Haverá hoje exame parcial para a 2ª cadeira do 1º anno do curso geral—(Physica.)

Diversas noticias

Com grande brilhantismo estreou hontem, na tribuna do jury o academico Octavio Ribeiro da Fonseca, alumno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O réo Antonio Abrahão dos Santos, accusado de trazer instrumentos proprios para roubar, habilmente defendido pelo distincto academico, foi absolvido por quasi unanimidade.

A auspiciosa estréa pôz em relevo as qualidades de argumentador do applicado moço.

FOGO

Em uma alfaiataria -- Na rua dos Andradas

Como noticiámos hontem, foi feita á 1 hora da tarde a vistoria nos escombros do predio incendiado á rua dos Andradas n. 13.

Na presença dos srs. delegado da 3ª circumscripção urbana, seu escrivão, dr. Eduardo Ramos, advogado da Companhia Lloyd Americano, o proprietario do predio sr. capitão de fragata Eneas Oscar de Farias Ramos, o sr. João Antonio de Souza Vianna, um dos socios da alfaiataria, e os peritos capitão Henrique Prosgrave e alferes Steninger, deu-se começo ao trabalho, procedendo-se desde logo á remoção do entulho.

Os peritos examinaram minuciosamente tudo quanto foi julgado necessario, afim de poderem responder aos quesitos formulados pela autoridade policial.

Sendo aberto um pequeno cofre que se achava no interior da casa, nelle foram apenas encontrados papeis, facturas a pagar e uma apolice da companhia Seguradora.

Terminado o exame foi lavrado o competente auto, que foi assignado pelos peritos e pelas testemunhas presentes, devendo aquelles apresentarem amanhã o respectivo laudo.

O predio está seguro na Companhia Previdente pela quantia de oito contos de réis.

Continuam ainda detidos na 3 delegacia urbana os negociantes José e João Antonio de Souza Vianna.

Como não fossem encontrados na alfaiataria os respectivos livros commerciaes e tendo sido declarado que os mesmos se achavam em casa do guarda-livros, o delegado da 3ª urbana resolveu tomar o depoimento desse empregado, o que será feito hoje.

Foi verificado tambem que no cofre não havia um só real em moeda corrente.

Na occasião em que se procedia ao exame, o sr. João Antonio de Souza Vianna mostrou-se triste e perturbado.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Servia—Belgrado, 20

Modificação ministerial — Communicam que o gabinete servio, ha dias organizado, soffreu algumas modificações, sendo o sr. Velimirovics, primeiro ministro, Antonich, ministro dos negocios estrangeiros, e Radovanovels, ministro das finanças.

Austria—Vienna, 20

Disturbios.— Telegrapham que serios disturbios se deram em Bielitz, na Silesia austriaca, por occasião da inauguração do club polaco, onde alguns deputados foram apedrejados.

Italia—Roma, 20

Demissão—O commissario da emigração foi demittido de seu cargo por ter embarcado emigrantes cujos documentos eram falsos.

Inauguração—A linha telephonica entre Milão e Zurich será inaugurada no dia 1º de novembro.

Inglaterra—Londres, 20

Emprestimo para a Bahia—O *Financial News* diz que corre o boato de que o Banco Paris e Pays Bas emittirá, em novembro proximo, um emprestimo de um milhão de libras esterlinas para o Estado da Bahia, Brasil.

Revez dos inglezes — Os jornaes londrinos, referindo-se hoje aos combates travados com as forças de Mad Mullah, no dia 15 do corrente, mostraram-se inquietos com o revez soffrido pelas tropas inglezas no Somaliland.

Demarcação de fronteira — O correspondente do *Times* em Fez telegrapha para o seu jornal, dizendo que a demarcação da fronteira de Marrocos e Algeria acha-se fixada, tendo a França obtido os districtos contestados pelo governo marroquino.

O gado argentino—Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o lord grandchanceller, conde de Halsbury, declarou que as negociações para a introducção do gado argentino continuam, e que se recebeu na Inglaterra, nos annos de 1901 e 1902, mais carne de procedencia argentina de que nos annos anteriores.

Successos de Venezuela—O consul de Venezuela em Londres annuncia a victoria do general Castro, na batalha realizada no estado de Aragua, e declara que a revolução acha-se suffocada, e que em breve se effectuará a paz.

França—Paris, 20

A viagem do soberano portuguez.— *Le Figaro* publica hoje um despacho de Lisboa, o qual affirmou que a viagem do rei d. Carlos á Inglaterra não tem nenhum fim politico.

Nova grêve.—A federação dos marinheiros dos portos e dos rios de França decidiu declarar a grêve.

Fallecimento— Communicam que falleceu esta noite o sr. Demagny ex-secretario do sr. Waldeck Rousseau.

A suppressão do orçamento dos cultos—A Camara dos Deputados rejeitou hoje, por 237 votos, contra 219, o pedido de urgencia para a proposta supprimindo o orçamento dos cultos, e adoptou nomear uma commissão que estudará as questões e as relações entre a egreja e o Estado.

Moção de confiança—Na Camara dos Deputados entrou em discussão a conducta do sr. Pelletan, ministro da marinha, á respeito dos submarinos. O sr. Pelletan deante de tal accusação reclamou em ordem do dia, simples, uma moção de confiança que foi votada por 336 contra 221.

O cambio—Cambio sobre Londres, francos 25,13 por £.

Lens, 20

Os grevistas — O sr. Basly, maire de Lens, receberá o delegado do syndicato dos mineiros nos Estados Unidos, para dar-lhe as informações sobre a situação da grêve em França.

—Em Saint Etienne os grevistas impedem á força que numerosos operarios tornem ao trabalho.

—O departamento do Pas de Calais está em constante agitação. Os grevistas incendiaram as casas dos não grevistas, quebraram vidros e janellas. Deram-se duas outras explosões de dynamite. Houve cinco tiros, cuja procedencia não ficou averiguada.

Hespanha — Madrid, 20

A Hespanha e a Republica Argentina. — *La Epoca*, applaudindo a recepção feita ao dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, e as festas que se realizaram em sua honra, diz que era preferivel, entretanto, activar o tratado commercial com essa Republica sul americana.

Grandes manobras militares — Na região do Levante começaram as grandes manobras militares.

Doze mil homens, simulando as forças encarregadas de defender as costas contra o desembarque do inimigo, tomam parte n'esse exercicio.

Sessões nocturnas—As Camaras principiaram hoje a realizar as sessões á noite.

O governo cubano—O Senado já iniciou os debates com referencia ao reconhecimento do governo cubano.

As obras do porto—Os engenheiros argentinos Tally e Jurmichet visitaram as obras do porto, das quaes conservaram muito boa impressão.

O agio—Agio do ouro 31,28 %.

Sevilha, 20

Meeting anarchista — Realizou-se hontem nesta cidade um *meeting*, organizado pelos anarchistas. A força publica tomou as providencias necessarias para que a ordem não fosse interrompida.

Estados-Unidos—Nova-York.

A revolução venezuelana—Telegrammas recebidos de Willemstad, dizem que os insurrectos venezuelanos admittem que perdessem mil e duzentos homens na batalha travada em La Victoria, mas o que é incontestavel é que a retirada que fizeram foi methodica e executada na maior ordem. Accrescentam ainda que depois desse combate as tropas do general Castro ficaram reduzidas a 3100 homens, ao passo que o general revolucionario conserva ainda sob as suas ordens nove mil homens, bem armados e municiados.

Batalha indecisa.—O ministro dos Estados Unidos em Caracas affirma que a batalha de La Victoria ficou indecisa.

Chile — Santiago, 20

Visita da esquadra brasileira — A imprensa começa a occupar-se da visita da esquadra brasileira, que considera resolvida.

Terras e colonização — Está organizado um syndicato, com o capital de 3 milhões de pezos, para comprar terras e iniciar a respectiva colonização.

A reorganização do exercito — Quasi toda a imprensa combate o projecto de reorganização do exercito, elaborado pelo general Korner.

Argentina—Buenos Aires, 20

Audiencia particular—O ministro do Japão pediu ao ministro das relações exteriores uma audiencia particular, acredita-se que para tratar de assumptos commerciaes.

Nunciatura—A legação da Santa Sé nesta cidade foi elevada a nunciatura.

O novo prefeito—O dr. Alberto Casaes toma posse, depois de amanhã, do cargo de prefeito da capital.

Ouro—Taxa do ouro 227,50.

Uruguay—Montevidéo, 20.

Incendio — A Terra do Fogo— Telegrammas de Punta Arenas dizem que houve naquella cidade violento incendio, sendo distruidas as casas commerciaes Brockelman, Molli e Jelpo. Accrescentam os despachos que a Terra do Fogo, presentemente, acha-se quasi toda coberta de gelo da espessura de dois metros.

PARTICULARES

Bello Horisonte, 20

Seguiu hoje para Juiz de Fóra e Rio de Janeiro o grande mineiro dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, que nesta capital recebeu de seus numerosos amigos e admiradores as mais elevadas provas de consideração pelo seu saber como estadista e jurisconsulto.—*Braga.*

Pelo sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

De dois mezes: ao thesoureiro da Alfandega de Penedo, dr. Olympio de Avila; em prorogação, ao ajudante do guarda-mór da Alfandega de Manáos, José Gregorio dos Reis; ao 4º escripturario da mesma Alfandega, Nestor Albert; ao 2º escripturario da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Alfredo Bicudo de Castro; ao 3º escripturario da Alfandega da Bahia, João Amado Coutinho Barata; e com soldo, ao guarda da Alfandega do Estado do Maranhão, Solon Nelson Soeiro.

De tres mezes, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado de Sergipe, Emilio Ramos Romero.

QUEM quizer moveis bem acabados por preços fóra da concorrencia, visite a casa Monteiro & C., Quitanda 25 e Sete de Setembro 23.

O sr. ministro da fazenda, no requerimento de Antonio Januzzi, Irmão & C., pedindo pagamento e entrega de planos e plantas organizados para o novo edificio da Caixa da Amortisação, deu o seguinte despacho:

«O governo não chamou concurrentes por editaes para a construcção do edificio da Caixa de Amortisação, nem se comprometteu a indemnizar as despezas feitas com a organização de plantas e orçamentos pelos engenheiros e architectos que espontaneamente se propuzeram a contratar a construcção do referido edificio, motivo por que não póde ser deferido o pedido. Si, porém, existirem no Thesouro os planos e photographias a que os supplicantes se referem, sejam-lhe os mesmos restituidos.»

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

COLLETE «PAULICÉA» — Exacta copia do de *Mme. Nippon* que obteve o 1º premio na exposição de Bufalo. O mais elegante, o mais duravel, o mais catita, delicado, innoffensivo, confortavel e anatomico; e sobre tudo o MAIS BARATO pois que sae com o cunho da norma da casa que o vende isto é, pelo custo, para vender todos. A Pauliceá, largo de S. Francisco n. 2.

MARINHA

O encouraçado *Floriano*, segundo telegramma do seu commandante, capitão de fragata Polycarpo de Barros, ao sr. contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada, fundeou, ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente, na enseada do Abrahão, na Ilha Grande, afim de se abrigar durante a noite, tendo feito exercicios geraes durante todo o dia.

— A's autoridades superiores da Armada apresentou-se hontem o 2º tenente Alfredo de Braga Mello, por haver findado o prazo da licença em cujo gozo se achava.

— O sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça, em retribuição da visita de cumprimentos que lhe fez o sr. vice-almirante Manhães Barreto, chefe do commissariado geral da Armada, na Ilha das Cobras, esteve hontem nesse estabelecimento naval, cujas dependencias percorreu minuciosamente.

— Pelo presidente da Republica foi autorisada a impressão do trabalho organisado e elaborado pela Liga Naval Brasileira, intitulado «Organisação do soccorro maritimo no Brasil.»

E' um trabalho que recommenda os seus autores e visa um assumpto que merece toda a attenção do governo e, no entretanto, tem se resentido da mais condemnavel desidia.

— Devem ser assignadas hoje as portarias: de exoneração do capitão-tenente Sebastião Guillobel, do cargo de preparador da cadeira de physica da Escola Naval e de nomeação deste official para o cargo de professor da aula de francez.

— Com o presidente da Republica despachará amanhã o ministro da marinha.

Devem ser feitas todas as promoções, a partir da de capitão de mar e guerra a contra almirante, decorrentes do fallecimento do almirante Wandenkolk e da reforma do contra-almirante Pereira de Mello (barão de S. Marcos), além dos decretos que já temos antecipado.

—Quartel-general da marinha, 20 de outubro de 1902—Ordem do dia n. 224—Publico para conhecimento da armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occorrencias:

Sentenças—Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 10 do corrente, foram confirmadas: a do conselho de guerra que condemnou o réo Bertholino Luiz, marinheiro nacional de 1ª classe, pelo crime de ferimento leve, a um anno de prisão com trabalho, como incurso no grão maximo do art. 152 do codigo penal militar, concorrendo na ausencia de attenuantes, as circumstancias aggravantes dos §§ 4º a 19º do art. 33 do citado codigo, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva, na fórma da lei; e a do conselho de guerra que condemnou o réo Fortunato Mathias, marinheiro nacional grumete, pelo crime de deserção a seis mezes de prisão com trabalho, sendo incurso no grão minimo do art. 117 do codigo penal militar, concorrendo na ausencia de aggravantes a circumstancia attenuante do art. 36 do predito codigo, dou á vista dos autos e fundamento da mesma sentença, sendo-lhe levado em conta o tempo da prisão preventiva na fórma da lei.

Transferencia para o presidio da Ilha das Cobras—Do marinheiro nacional de 1ª classe Bertholdo Luiz, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 10 do corrente.

Conclusão de sentença—Seja posto em liberdade o marinheiro nacional grumete Fortunato Mathias, visto já ter cumprido a pena de seis mezes de prisão com trabalho que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar em sessão de 10 do corrente.

Despronuncia—Do capitão-tenente Arthur Alvim, no conselho de investigação a que se procedeu para justificar-se do naufragio do aviso *Juruema*, na madrugada de 13 de março do corrente anno, do qual era commandante.

Conselho de guerra—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe José Antonio de Souza, ao qual comparecerá o réo.

Passagens—Dos 1ºs tenentes Carlos Americo dos Reis, do cruzador *Barroso* para o navio-escola *Benjamin Constant* continuando destacado no corpo de marinheiros nacionaes e Luiz Antonio Diniz Junqueira do couraçado *Riachuelo* para o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; do 2º tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, do navio-escola *Recife* para o vapor *Commandante Freitas*; do contra-mestre José Gomes da Silva do couraçado *Riachuelo* para o aviso *Silva Jardim*; dos carpinteiros-calafates de 1ª classe José da Costa Teixeira Lima, do navio-escola *Trajano* para o vapor *Purus* e do de 2ª classe Dionysio Correia Telles, deste vapor para aquelle navio-escola.

Destacamento—Do carpinteiro-calafate de 1ª classe José da Costa Veiga Sima, do vapor *Purus* para o corpo de infanteria de marinha.

Regresso—Do carpinteiro calafate de 2ª classe Dionysio Corrêa Telles destacado no corpo de infanteria, ao vapor *Purus*.

Fallecimentos—Do contra-mestre do corpo de officiaes inferiores da Armada Antonio Alexandre Guimarães em sua residencia nesta capital.—(Assignado). *João Justino de Proença*, contra-almirante.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, 1ºs tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiais de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente José Francisco de Moura;

Navio-registro, cruzador *Trajano*;

Uniforme, 3ª.

ENRICO BORGONGINO — Professor de piano e canto, recados: Ourives 11, casa de musicas ou redacção do Correio da Manhã.

CLUB PIANOS BELGAS "GUNTHER"

Está aberta assignatura na rua Gonçalves Dias n. 44, onde está exposto o modelo destes esplendidos pianos de fabricação belga.

FINADOS—Corôas e cruzes em todos os generos, preços sem competencia; Barboza Freitas & C., Ouvidor 74 A.

MALA DE RESPOSTAS

GLORIA— Tem escriptorio á rua Julio Cesar, antiga do Carmo, n. 57, 1º andar. Na casa Norris, estabelecida no pavimento terreo, completarão as informações que deseja.

Temos certeza absoluta.

Fica assim satisfeito?

SILVINA— Foi impossivel saber.

CADETE— Não nos consta.

A O PARA-QUÉDAS fabrica de chapéos de sol, umbrellas e bengalas, preços baratissimos, rua do Ouvidor . 2

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 8.

EXERCITO

Em confirmação ao que dissemos em uma das nossas edições, a casa Schneider-Canet, uma das proponentes na concorrencia aberta para acquisição de canhões aligeirados, remetteu á commissão de experiencias e estudos comparativos de varios typos de canhões de tiro rapido de campanha, um outro specimen de seus canhões 7 1/2, que deverá entrar em experiencias amanhã, em substituição ao que foi por duas vezes experimentado officialmente, sendo a primeira sob a fiscalisação technica do capitão Gallonier, cujo resultado muito deixou a desejar.

Sciente a importante fabrica da infelicidade de seu material, cuja imperfeição foi por nós descripta, foi o capitão Gallonier substituido em suas funcções, pelo engenheiro Vadant, reputado especialista.

Esse distincto engenheiro, depois de aqui ter estudado o referido canhão, corrigiu-o e modificou o que lhe parecia vicio de montagem, sendo então feita a segunda experiencia, cujo resultado foi todo accidentado, sendo que na série dos dez tiros rapidos, no ultimo disparo, não funccionou o recuperador do canhão que estava em concurso no polygono do Realengo.

Examinada a causa deste ultimo accidente, que aliás não é commum, viram todos os que ali se achavam, inclusive o nosso representante, junto ás repartições militares, que a contra-haste do freio havia soffrido curvaturas e dobrava-se em varias zonas de sua extenção, impedindo o funccionamento do canhão.

O augmento dessa contra-haste foi feito sob a direcção do engenheiro Vadant, que, depois desse fracasso, teve necessidade de diminuir-lhe a extensão; mas sem resultado algum, pois, continuou o material a ter os vicios que até então julgava o activo engenheiro ser da montagem.

Dadas estas notas acima passemos de novo a nos occupar, ligeiramente, com o novo canhão.

Este canhão é do mesmo modelo do primitivo, com as modificações suggeridas pelo sr. ministro da guerra e adaptadas á topographia do nosso paiz, seu peso é de 1.300 kilogrammas e a sua velocidade inicial é de 490 metros, sendo de facil montagem e transporte.

O illustre engenheiro capitão Revol, director technico da Casa Schneider-Canet, esteve hontem no gabinete do sr. ministro da guerra, de quem solicitou a devida autorização para as experiencias do novo canhão.

Oxalá que os distinctos engenheiros, que tanto se têm esforçado para alcançar o funccionamento regulamentar do material Schneider, consigam, desta vez, vêr coroados a sua dedicação e esforços.

—Teve permissão para gosar no Rio Grande do Sul a licença que lhe foi concedida, o capitão do 6º regimento de artilheria Juvenal de Mattos.

—Ao alferes Apollinario Gomes Martins foram concedidas sessenta dias de licença.

—O 2º tenente do 2º batalhão de engenharia Leonardo Ribeiro da Silva foi transferido para o 4º regimento de artilheria.

—Trocaram de corpos entre si, os 2ºs tenentes Annibal Suetonio de Menezes e José de Araripe Macedo, este do 2º batalhão de artilheria e aquelle do 2º regimento da mesma arma.

—Foi nomeado secretario do inspector do do 13º batalhão de infanteria o 1º tenente Moysés Febronio de Andrade.

—Ao nosso ministro na Allemanha, officiou o sr. ministro da guerra, pedindo para que scientificasse a Mario Cresta, residente em Hamburgo e representante da sociedade anonyma Skodawki, com séde em Pilsen, não convir ao governo a acquisição dos productos da fabrica de que é representante e que offereceu a venda.

—Por motivo da inauguração do deposito do material sanitario do Exercito, effectuada no dia 17 do corrente, foram mandados elogiar, em ordem do Exercito, o general de brigada dr. Alexandre Marcellino Bayma, director geral de saude; o director do deposito, major dr. Antonio Affonso Faustino e o almoxarife interino capitão reformado Bibiano José Teixeira Ruas, pela intelligencia e zelo com que cooperaram para a organisação de tão importante serviço e bem assim o major do estado-maior de artilheria Jeronymo Villela Tavares, pela presteza com que, como ajudante do Arsenal de Guerra desta capital, preparou os compartimentos destinados ao referido deposito.

—Foi nomeado amanuense da secretaria da guerra o cidadão João Calheiros Lins.

—Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reune-se hoje a commissão de promoções, afim de desfazer o engano da promoção ao posto de tenente-coronel da arma de cavallaria, cujo principio predominante é de merecimento e não de antiguidade, como propôz a commissão em sua ultima reunião.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao tenente Pereira Pinto e ao alferes Alvaro da Costa Dias; e de 30, ao capitão Carlos Pacheco de Sá.

—A junta medica, composta dos drs. Affonso dos Santos, Arthur Souza e João Leite, reune-se hoje.

— O embarque para os portos do norte, realizar-se-á no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no arsenal de guerra.

—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, enviou o sr. ministro da guerra, o officio que abaixo transcrevemos:

«Restituindo-vos o projecto n. 55 do corrente anno, bem como as emendas a elle offerecidas, cabe-me informar, satisfazendo a commissão de marinha e guerra, que discordo completamente desse projecto e suas emendas porque, parecendo elle attender a um principio de justiça, como é o da antiguidade, é exactamente esse criterio quo o projecto infringe e nullifica, pois que, mandando graduar os mais antigos em cada posto dos corpos especiaes e armas, vae determinar que officiaes mais modernos que outros sejam graduados e que a estes commandem, sobre o falso pretexto de serem mais antigos.

E isto se tornará mais evidente e injusto com relação ás classes annexas porque nellas ver-se-á, si for promulgada semelhante lei, officiaes promovidos immediatamente ficarem sendo chefes de classe e, portanto, com direito á graduação no mesmo dia da promoção.

Não devo occultar que, em virtude da lei que regula as reformas, essas graduações vão concorrer grandemente para augmentar as despezas publicas.»

—Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responderam o tenente Julio Barbosa e alferes Arthur Americo, todos do 1º batalhão de infanteria, sendo ouvidas as testemunhas 2º sargento Emiliano de Oliveira e cabo Corbiniano.

—Sabemos que no processo de conselho de guerra a que respondeu o soldado Christiano de Almeida Vilhena, cujos autos foram hontem remettidos ao estado maior do Exercito, ficou provada, pelos depoimentos das testemunhas, exposição do réu e declaração feita em termo especial pelo capitão Paulino Santiago, juiz interrogante, a accusação feita, naquelle conselho de investigação, ao tenente-coronel Barbosa, de haver tolerado o crime de deserção do seu subordinado, mandando inutilisar todo o processo inicial, deixando em liberdade o desertor.

Fica assim confirmada a nossa local sobre essa accusação.

—Reune-se amanhã, ás 11 horas, na auditoria do 4º districto militar, o conselho de guerra a que respondem o tenente Francisco Virgilio de Carvalho e o alferes Luiz Antonio Ferreira Souto.

—Apresentaram-se hontem ás altas autoridades militares os srs.: major do 8º regimento de cavallaria Ismael do Lago, vindo do Sul e o capitão do 11º regimento de cavallaria Marcos Antonio Telles Ferreira, vindo em gozo de licença.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Gustavo dos Santos Sarahyba; ao districto, o 2º tenente Olavo Pessoa; ao posto medico, o dr. Arthur Souza, o 1º batalhão dá a guarnição; o 1º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4ª.

Mal de Bright, beri-beri, tuberculose, arterio-sclerose e muitas outras molestias, são tratadas pela electricidade e pela luz, no gabinete do dr. Alvaro Alvim; rua Gonçalves Dias, 48.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, capitão dr. P. Vieira; promptidão, capitão dr. Molina; interno, alferes honorario Pestana; musica, a do 1º batalhão; theatro, alferes Amaro; promptidão, alferes Brilhante; rondas: 2 officiaes do regimento e 1 do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo.

Officiaes de estado maior: ao 1º batalhão tenente Regua, ao 2º batalhão tenente L. Sperry; ao 3º batalhão, capitão Peixoto ao regimento, major honorario A. de Mello; coadjuvante, tenente Faria Braga; guarda do quartel, tenente Valerio; auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão dá guarnição e piquete da brigada; o 2º batalhão dá conducção de presos; o 3º batalhão dá os extraordinarios.

Uniforme, 6ª.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

O advogado criminal coronel Augusto Goldschimidt foi hontem, ás 3 horas da tarde, sorprehendido, em seu escriptorio, por uma manifestação de gratidão, que os empregados da Estrada de Ferro Central foram levar-lhe, pelo serviço prestado em defesa da causa de um seu collega Vieira, accusado de haver commettido o crime de offensas physicas graves, cujo julgamento deu em resultado a sua absolvição por unanimidade de votos, na sessão ultima do jury.

Ao manifestado foram offerecidas a estatua da Paz e diversos ramalhetes de flores naturaes.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Amelia Lobato Tavares Bastos, d. Etelvina Gil, d. Albertina da França Ribeiro e d. Celina Augusta do Amaral.

Os srs.: dr. Aurelio Lopes de Souza, conego Joaquim Antunes de Oliveira, José Conrado da Silva, coronel Fabricio da Camara Leme, Alfredo da Silva Nabuco de Freitas e cirurgião dentista Diogo Garcia.

—Commemora hoje o seu anniversario natalicio a veneranda senhora d. Marianna Luiza Pereira, sogra do capitão José A. da Silva Miranda.

—A graciosa senhorita Francisca da Silva Jorge Mattos, dilecta filha da exma. sra. d. Maria da Silva Jorge Mattos, festejou hontem o seu natalicio.

—Fez annos hontem o galante e interessante Haroldo, dilecto filhinho do sr. Francisco Argollo, zeloso e estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Enche-se hoje de justas alegrias o lar do sr. Jorge de Freitas, por contar mais um anniversario natalicio sua digna esposa, a exma. sra. d. Mercedes de Freitas, que deverá receber muitas felicitações.

— Fez annos hontem, sendo por este motivo muito felicitado, o estudioso preparatoriano Tancredo Tell da Silva.

BAPTISADOS

Na matriz da Gloria baptisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, a mimosa Rachel, filhinha do alferes do 24º batalhão de infanteria do Exercito, Fausto Monteiro.

São padrinhos a senhorita Senhorinha, dilecta filha do coronel Castro Menezes, da Brigada Policial, e o sr. Francisco Pereira de Albuquerque, avô da baptisanda.

— Na egreja da Lapa realizou-se hontem o baptisado de tres interessantes filhos do sr. Eugenio Hanoid.

Com toda a pompa do ritual catholico d. Luiz Raymundo da Silva Brito, bispo de Olinda, acolytado por monsenhor Eduardo Christão, baptisou a senhorita Regina, de 14 annos de edade, menino Jorge, de 13 annos e menina Luiza, de 8 annos.

Foram padrinhos: da primeira, barão de Monte Castêlo e d. Emilia Serpa; do segundo, o sr. Alberto Jacobsen e mme. Jacobsen, e da ultima, dr. Manoel Niobey e baroneza de Monte Castêlo.

Entre o grande numero de pessoas presentes notavam-se os alumnos do collegio Campos Porto e a sua directoria.

VIAJANTES

Pelo paquete *Chili*, esperado hoje, deve chegar a esta capital, de regresso da sua excursão a varios paizes da Europa, o sr. José Luiz Ferreira Fontes Junior, acompanhado de sua exma. familia.

ACTOS FUNEBRES

Depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, rezam-se missas na matriz da Gloria, por alma do sr. José dos Santos Lontra, fallecido na cidade do Rio Grande do Sul.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Enviaram-nos cartões de cumprimento os artistas da companhia lyrica Milone & Rotoli, Prossnitz Ella, Mazzi Emma e maestro Gino Puccetti.

HOJE:

APOLLO.—Canta a afinada companhia lyrica popular, que tanto tem agradado, a velha opera de Verdi, *Trovador*, em 2ª recita de assignatura.

RECREIO.—Volta á scena o *Martyr do Calvario*.

S. PEDRO.—Despedida da companhia dramatica portugueza, com *A Severa*.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dezembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTO

Carta testemunhavel — N. 165. Relator, o sr. G. Cintra; supplicante, João Monteiro da Silva; supplicado, Carlos Eduardo de Avellar Brandão—Julgaram improcedente a carta testemunhavel, contra os votos dos srs. S. Pitanga e L. Drummond.

Aggravo de petição—N. 1749. Relator, o sr. S. Muniz; aggravante, Francisco Alves Jorge Malta; aggravada, Esperança Vicente de Oliveira. —Negaram provimento ao aggravo.

N. 1725. Relator, o sr. Muniz; aggravante, João Francisco de Paula e Silva. Idem.

N. 1721. Relator, o sr. A. de Miranda; aggravantes, Marco Fernando Bastos e outro, syndicos da fallencia de Stefano Pelajo; aggravado, Candido Martins dos Santos Vianna Junior.—Não conheceram do aggravo, por não ser caso deste recurso.

N. 1722. Relator, o sr. L. Drummond; aggravante, dr. Manoel Lavrador; aggravado, coronel Joaquim Pedro Salgado—Deram provimento ao aggravo para que o juiz *a quó*, reformando o despacho aggravado receba os embargos com a condemnação.

N. 1720. Relator, o sr. G. Cintra; aggravante, Francisco Alves Jorge Malta; aggravado, Rufino Cardoso de Oliveira.—Idem, para que o juiz *a quó*, reformando o despacho aggravado, regeite *in-limine* os embargos de terceiros.

JURY

10ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. Nabuco de Abreu; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Entraram hontem em julgamento os réos Antonio Sebastião dos Santos e Maximo Francisco de Oliveira accusados de fazerem uso de instrumentos proprios para roubar.

Occuparam a tribuna da defesa os srs. Adolpho Monteiro e Octavio da Fonseca, sendo absolvido, pelo voto de minerva, o réo Maximo Oliveira, e o outro condemnado a 6 mezes de prisão cellular, sendo tambem posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

Hoje será julgado Juvencio José Magalhães, pelo crime de homicidio.

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. capitão Teixeira Sampaio.

Compareceram hontem a julgamento os réos Eduardo Pereira, Antonio Vieira e Jacome Martins pelo crime de homicidio.

Foram defendidos pelos srs. dr. Seabra Junior e coronel Almeida e Silva sendo Eduardo Pinheiro condemnado a 10 annos de prisão cellular, grão medio; Jacome Martins, a 6 annos de prisão cellular, grão minimo; e Antonio Vieira, absolvido.

Os defensores protestaram por novo jury quanto ao primeiro e appellaram em relação ao segundo.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, juiz commercial, ás 11 horas.

Do dr. Buhões Pedreira, idem ás 11 1|2 horas.

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 12 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, ao meio dia.

ACTOS FUNEBRES

Antypse Bento do Rego e Carlos Bento do Rego

Sua familia faz celebrar missas em seu suffragio, na amanhã, 22, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, sendo de 30º dia do fallecimento de seu irmão ANTYPSE BENTO DO REGO, e de 3º anniversario do passamento de seu irmão CARLOS BENTO DO REGO; mais uma vez muito grata ficará aos amigos que comparecerem a estes actos.

Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães

1º ANNIVERSARIO

Octavio Ribeiro Pinto Guimarães e sua mulher, dr. Emygdio Montenegro e sua mulher, Mario Guimarães de Barros Lins, Adolpho Gomes Netto, sua mulher e filhos, mandam rezar missas na egreja de S. João Baptista da Lagoa por alma de seu pae, sogro, avô e tio commendador FRANCISCO PINTO RIBEIRO GUIMARÃES, ás 8 horas hoje 21 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, e convidam as pessoas de sua amisade para comparecerem a esse acto de religião pelo que desde já se consideram agradecidos.

Dr. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães

Seu filho José Pereira da Magalhães manda rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, hoje, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para assistir a esse acto de piedade e religião a todas as pessoas de sua amizade.

João Miguel da Cunha

D. Francelina da Cunha e seu filho, Francisco Antonio da Cunha e filhos, Felippe Antonio da Cunha e filhos, Anna da Cunha, Leopoldina da Cunha Borges e filhos, Rosa da Cunha Passos e filhos, Delfina da Cunha Elliot e seus filhos, Maria Rosa Elliot e João Francisco Elliot e familia, João Mendes Ribeiro e familia, mandam rezar uma missa de 7º dia na egreja matriz de S. Christovão, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso eterno do seu finado esposo, pae, avô, irmão e tio JOÃO MIGUEL DA CUNHA, fallecido a 16 do corrente na cidade de Campos (Estado do Rio); e para este acto de religião, convidam os seus parentes e amigos e confessam-se summamente gratos.

Joaquim Tavares Dias Pessoa

D. Deolinda da G. Dias Pessoa, Isaias Tavares Dias Pessoa, sua mulher e filhos, José Tavares Dias Pessoa, sua mulher, filhos e neto, Joaquim Tavares Dias Pessoa Junior, sua mulher e filhos, d. Maria R. Monteiro, Juvencio Tavares Dias Pessoa, sua mulher e filhas, José Manoel Monteiro, Elvira Garcia da Silva, Frederico Edel von Hoonholtz e sua mulher, Helvecio Pedrosa e suas filhas, esposa, filhos, netos, noras, irmãos, cunhada e sobrinhos do fallecido JOAQUIM TAVARES DIAS PESSOA, agradecem penhorados a todos que espontaneamente acompanharam-o á sua ultima morada e aos que enviaram condolencias; convidando-os e as demais pessoas de amisade a assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma, fazem rezar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

José dos Santos Lontra

José dos Santos Lontra Filho e Zulmira Flores Lontra participam aos seus amigos que a missa de 7º dia por alma de seu prezado pae e sogro JOSÉ DOS SANTOS LONTRA, fallecido na cidade do Rio Grande do Sul, será rezada na matriz da Glória, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Florencia Joaquina da Silveira Ferreira

Juvencio Ferreira, Juvencio Ferreira Junior, Maria Thereza de Jesus Ferreira e Andrade (ausente), Juvencio de Jesus e Andrade e seus filhos (ausentes), viuvo, filhos, genro e netos de FLORENCIA J. DA SILVEIRA FERREIRA, convidam seus parentes, e amigos e conhecidos para assistirem á missa que pelo eterno descanço da finada mandam rezar na egreja do Rosario, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas.

E por este acto de piedade christã se confessam desde já reconhecidos.

E. F. Central do Brasil

O dr. Gustavo da Silveira regressou hoje de sua viagem de inspecção ás linhas dos ramaes mineiro e paulista.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 101:145$451.

VIDA OPERARIA

Fabrica do Bomfim

Operarios desta fabrica escrevem-nos pedindo sejamos intermediarios junto as autoridades competentes para que tenham regulamentação as horas de trabalho.

O excesso diariamente feito é não só contrario aos mais rudimentares principios de hygiene como prejudicial á producção, que não pode ser perfeita sahida de braços excessivamente fatigados. Trabalham os queixosos das 6 da manhã ás 6 da tarde, segundo informação que nos enviaram; são, além disso, obrigados a serões que se prolongam até 9 1|2 da noite.

A fabrica conta entre os seus operarios moças residentes em logares distantes, que não podem regressar a casa aquella hora adeantada da noite.

Ante estas rasões é de esperar que a directoria satisfaça os seus auxiliares, attendendo-os no justo pedido que fazem.

Associação de Classe União dos Marcineiros

A séde desta aggremiação mudou-se para a travessa Dias da Costa n. 12, onde ficará interinamente, sendo o seu expediente da 6 ás 7 horas da noite.

Officina Operaria de Cupertino

Realizou-se ante-hontem a installação desta sociedade com séde a rua Vital n. 20.

A sessão foi presidida pelo operario Arthur Garcia, secretarido, a seu convite, pelo sr. Jacyntho B. de Aguiar e Alberto B. de Aguiar.

Foi dado, em em seguia, a palavra ao representante do Congresso Central União dos operarios no Brazil, que falou sobre o Socialismo e o Proletariado, orando sobre o mesmo thema o sr. Mattos Ortaliá.

Por proposta do presidente e approvação unanime da assembléa foi lavrado um voto de honra ao mestre da officina sr. Jacyntho B. de Aguiar pelos esforços que tem empregado em prol da officina.

Nada mais havendo a tratar-se é suspensa a sessão.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, ás 10 1|2 horas da noite, victimada por uma myelite [illegible] aguda a sra. d. Elisa Bittencourt Marques, esposa do sr. Hermogenes Azevedo Marques. O enterramento teve logar hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro do hotel D. Henriqueta, em Copacabana.

—Foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista o corpo do dr. Francisco Moreira da Rocha, fallecido de lymphatite [illegible] na casa n. 135 da rua do Lavradio.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a srá. d. Maria Roberta da Silva, residente na rua do Propósito [illegible] finada, que contava 17 annos de edade, victimada por uma tuberculose pulmonar.

—A' rua 24 de Maio 98-A, falleceu [illegible] pectoria o sr. Malaquias [illegible] Silva, portuguez, de 78 annos de edade. [illegible] corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido [illegible] ás 4 1|2 horas da tarde, da casa [illegible].

—No cemiterio de S. Francisco Xavier [illegible] hontem sepultada a sra. d. [illegible] de Almeida, fallecida á rua [illegible] Dentro n. 130, de arterio-sclerose.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi hontem dado á sepultura o cadaver do sr. Antonio Teixeira [illegible] dente á rua Aprazivel n. 11-A.

Falleceu hontem o sr. Manoel [illegible] Sevilha, natural desta capital [illegible] o seu enterro da casa n. [illegible] Mattoso, para o cemiterio de S. Xavier.

— Falleceu hontem, nesta [illegible] Marcolina Zeferino de Britto, [illegible] nas Geraes. O enterramento [illegible] ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro [illegible] de S. Christovão 190 A.

— Realizou-se hontem o enterro da [illegible] Maria Carolina Borges, tendo sahido [illegible] da rua Cunha Barbosa n. [illegible] cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o professor [illegible] Luiz Pacheco, irmão [illegible] irmandade de Sant'Anna da [illegible] Vista.

Ao seu enterro compareceram [illegible] amigos e bem assim uma commissão [illegible] irmandade, composta dos srs. [illegible] Sant'Anna Cardoso, Calixto Xavier de [illegible] Luiz Antonio de Almeida, alferes [illegible] da Costa Ramos e Theodoro Martins Machado.

Secção Charadistica

TORNEIO DE OUTUBRO

Ao maior decifrador a popular casa *A Pauliceia*, largo de S. Francisco 2 — offerece UMA DUZIA DE MEIAS OU UM VIDRO DE FINO EXTRACTO.

Decifrações do dia 13

Problemas ns. 32, BRINQUEDO, de *Luizejos* e 33, AMOR PERFEITO, de *Dejanira*. Decifradores: Carlite, Dejanira, Juca Rego, Otnegras, Porm, Dr. K. Ré K., Thebas, Pimpão e Mar & Eta.

Problema n. 53 a 58

CHARADAS TIBURCIANAS

1—2 Ingrata, és boa para quem te deu o ser!
1—2 Porém, um santo manda matar?
1—2 A primeira que no extremo viu Deus.
1—2 Eu possuir um thesouro que acaba?
1—2 Na athmosphera faz embaraço a modulação.
1—2 Pintura ao pé do rio.

AUTH

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

AJAX

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

A sorte nunca maltrata
Faço caricias até;
Não desanimem do gato
Nem tambem do jacaré

DERAM HONTEM

Antigo —911 Burro
Moderno—334 Cebra
Rio—176 Porco
Salteado Cavallo

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 35- 38ª loteria da Capital Federal extrahida em 20 de outubro de 1902—plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

3011	12:000$000	24686	15$000
26123	1:000$000	3434	10$000
[illegible]	50:$000	35245	15$000
3284	2:$000	31692	15$000
5248	2:$000	39253	15$000
6321	2:$000	456	10$000
9815	200$000	4121	10$000
[illegible]	200$000	7175	10$000
[illegible]	20$	8374	10$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 11 e 24 têm [illegible]

Todos os numeros terminados em 11 [illegible]

Luiz A. de Almeida, presidente.
J. J. de Cantuaria, escrivão

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 14ª loteria, do plano [illegible] extrahida em Aracajú, em 20 de outubro de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

[illegible]	10:000$000	53218	200$000
[illegible]	2:000$000	469	10$000
[illegible]	1:000$000	6932	100$000
[illegible]	500$000	6962	100$000
[illegible]	500$000	9073	10$000
[illegible]	500$000	9815	100$000
[illegible]	500$000	11895	10$000
[illegible]	20$000	15550	10$000
[illegible]	20$000	23315	10$000
[illegible]	200$000	25640	10$000
[illegible]	200$000	33891	10$000
[illegible]	20$000	44470	10$000
[illegible]	200$000	46445	10$000
[illegible]	200$000		

APPROXIMAÇÕES

34512 e 34514	75$000
189 e 191	50$000
4549 e 45592	25$000

DEZENAS

34511 a 34520	10$000
181 a 190	10$000
45461 a 45470	10$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle.* Consultas de 1 ás 3 horas, na rua [illegible] n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia rua das Laranjeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Arthur Prestes, advogado Rua do [illegible] 50, sobrado.

Dr. A. Ferrari, molestias do peito e do [illegible], rua dos Ourives 81, das 2 ás 4.

Dr. Campello Parteiro. R. Lobo 13.

O dr. Carvalho de Britto, advogado, mudou o seu escriptorio para a rua do Rozario [illegible]

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

Dr. J. Thomaz Alves—Applicações electricas nas molestias nervosas, neurasthenia, hysteria, rheumatismo, etc., 115, Ourives, das 12 ás 3.

Cognac Moscatel do Alto Douro—Depositarios Monteiro Rebello & Castro, rua do Rosario 82.

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

[illegible], para Santos, Iguape, Desterro, [illegible] S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde e com porte duplo até ás 2.

[illegible], para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay, recebendo impressos até [illegible] da tarde, objectos para registrar [illegible], cartas para o interior até ás 2 1/2, [illegible] com porte duplo e para o exterior até [illegible]

[illegible], para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até as 11 horas manhã, cartas para o interior até 1 1/2 hora da tarde e com porte duplo até á 1.

[illegible], da Barra, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2. Idem com porte duplo até ás 12.

Amanhã:

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

«California», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«La Plata», Estados do Norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

Carta fechada

(RESERVADA)

Meus caros amigos

O dr. Votony deitou artigo, e para acabar bonito pediu a algum gaiato uma phrase de Gœthe, na qual o grande poeta se refere, embora figuradamente ao trabalho, mas o Votony e o trabalho são *inimigos irreconciliaveis*.

Em todo o caso, ahi vae em resposta um pouco de latim, que lhe vae a matar:

« *Quem Deus vult perdere prius dementat.*»

Hoje mandei intimar o Votony para não transferir as suas acções e nem as da mulher, que elle bem sabe; eu não as quero, ficarão em nome dos dois, mas em usufructo—serão accionistas á força—é um novo titulo.

O Votony enlouqueceu e a sua mania é, ou tomar conta da Luz Stearica ou arrancar dinheiro das minhas mãos para fazer delle algum máo emprego.

Ora, isto não é possivel, pois que elle dará com os *burros n'agua* e voltará a pesar nas minhas costas.

Não é possivel concordar com tal loucura.

Emquanto não apparecer a autorização do Votony para publicar as cartas delle, que vão fazer rir ao publico, provo eu com as declarações infra publicadas, que o homem mentiu, quando disse que eu quiz lhe impor a venda das acções delle e as da mulher.

As cartas delle provam o contrario e eu insisto na autorização para as dar á estampa como uma nova encyclopedia do riso e da galhofa.

O homem é, em toda a extensão da palavra, «um bobo alegre», e a vadiação em que vive deu para incommodar a quem tem mais o que fazer.

Para não alongar esta, deixo para amanhã a historia de como elle sabe gerir dinheiro alheio.

JULIO B. OTTONI

Rio, 20 de outubro de 1902.

Illmo. sr. dr. J. B. Ottoni.—E' verdade que o dr. Virgilio Ottoni pediu-me que conseguisse de v. s. a compra das acções da «Luz Stearica» pertencentes ao mesmo dr. Virgilio e á sua senhora.

Póde v. s. fazer desta resposta o uso que lhe convier.

Rio, 20 de outubro de 1902.—(Assignado) J. P. Barrène.

Illm. amigo sr. dr. J. B. Ottoni.—Respondo á primeira parte da carta retro affirmando que, entre as ordens que v. s. me tem dado para a compra de acções da Companhia Luz Stearica, não tenho nenhuma referente ás acções do sr. dr. Virgilio Ottoni e exma. senhora, não se tendo dado o facto a que allude a segunda parte da citada carta de v. s.

Póde v. s. fazer uso desta resposta como julgar conveniente.

Com estima, seu att. amigo obrig. (assignado) *E. J. de Almeida e Silva*, corretor.

Illm. sr. dr. Julio B. Ottoni.—Respondo, declarando ser certo que ha dois mezes, mais ou menos, o sr. dr. Virgilio Ottoni pediu-me para conseguir que v. s. lhe comprasse as suas acções (da Companhia Luz Stearica) e as de sua senhora.

Desta póde v. s. fazer o uso que lhe convier.

Rio, 20 de outubro de 1902.—(Assignado) *José de Oliveira Coelho*

Illm. sr. dr. Julio B. Ottoni.—Respondendo ao assumpto da carta retro, tenho a dizer que, depois da chegada ao Rio de Janeiro de volta da Europa (meiado de agosto ultimo) do dr. Virgilio Ottoni, diversas vezes sempre renovou o firme proposito de obter de v. s. que lhe comprasse não só as acções a elle pertencentes, como tambem as de sua exma. senhora, e nesse sentido pediu que interviesse junto a si. Da presente póde v. s. fazer o uso que lhe convier.—Rio, 20 de outubro de 1902. — (Assignado) *Manuel José Lopes.*

Illm. sr. dr. Julio B. Ottoni.—Declara que fui procurado no meu escriptorio, quando v. s. ausente no Rio da Prata, pelo dr. Virgilio Ottoni, e que o mesmo senhor pediu a minha intervenção para a venda das suas acções e das de sua senhora.

Póde v. s. fazer desta resposta o uso que lhe convier.

Rio, 20 de outubro de 1902.—(Assignado) *B. de Freitas Lima.*

Em resposta á pergunta acima, declaro que sei, por m'o ter dito Virgilio, que depois de ter offerecido á venda em bolsa as suas acções e as de sua senhora, chegara a accordo com V. para a transferencia das mesmas acções—Auctoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que julgar conveniente—Teu irmão (Assignado) *C. B. Ottoni Junior.*

Amigo dr. Julio B. Ottoni. — Em resposta tenho a declarar que o sr. dr. Virgilio Ottoni por carta offereceu vender-me as acções delle e de sua senhora, a prazo—transacção que não acceitei.—Seu amigo (assignado).—*E. Grandmaison.*

Ao publico

Um individuo, que acode ao nome de dr. V. Ottoni, dá a entender que eu o quiz forçar a vender-me acções delle e da mulher.

Para provar que o Votony mente, preciso que elle exhiba a prova da proposta que publicou, por mim assignada, e que me autorize a publicar as cartas e propostas que eu e amigos meus temos ultimamente recebido do mesmo individuo.

Depois mostrarei qual é o valor moral do homem que me calumnia e procura me inculcar como um ambicioso de dinheiro!

Si elle me autorizar a publicação das cartas, em que *geme* e em que me elogia, o publico verá o valor do typo.

Em todo caso, mostrarei, amanhã, como elle sabe gerir o dinheiro alheio confiado á sua guarda.

Rio, 20 de outubro de 1902.

JULIO B. OTTONI

Ao Dr. V. Ottoni

Peço a este dr. que queira contar ao publico a historia da minha intervenção *a pedido delle* e perante o sr. dr. Julio B. Ottoni.

Si não a contar, ou si não a contar direito, eu serei obrigado a o fazer para que o publico julgue a esse doutor e a

J. P. BARRÈNE.

Rio, 20 de outubro de 1902.

Ainda duvidam ?

Aos que ainda duvidavam que o sr. ministro portuguez no Rio de Janeiro mofava das pretenções dos subditos do seu governo domiciliados neste paiz, aos que suppunham que o sr. conselheiro Lampreia esforçava-se para bem desempenhar as attribuições do seu cargo, offerecemos uma prova cabal da indifferença e do desprezo que o alludido diplomata nos vota.

Em Taubaté reuniram-se ha tempo alguns portuguezes com o fim de escolherem um homem nas condições de occupar o logar de vice-consul, creado ultimamente em algumas localidades.

Nessa reunião um dos candidatos conseguiu cento e tantos votos, outro 6 e ainda outro dois.

O resultado dessa eleição foi publicado pela imprensa da localidade, sem que no entanto um só protesto apparecesse, que puzesse em duvida o apuramento de votos ou a lealdade com que foi feita a eleição.

A escolha recaiu, por conseguinte, por maioria de votação, no nosso compatriota sr. Victorino Coelho de Carvalho, e, quando a maioria se preparava para representar ao nosso plenipotenciario, pedindo a nomeação do eleito, o sr. ministro portuguez, sem a menor consideração pela maioria da colonia portugueza de Taubaté, nomeia para o cargo de vice-consul o sr. **tenente-coronel** Moreira da Silva, que na eleição só tivera 2 votos, e que não era conseguintemente do agrado da colonia, attentas as suas honrarias, que só podem ser conferidas a um filho do paiz ou a um estrangeiro naturalizado. Como tenente-coronel da guarda nacional, o sr. Moreira da Silva não podia nem devia ser investido em semelhante cargo.

Como official daquella milicia, o seu dever, em periodo de anormalidade, é fazer rechassar contra os que podem perturbar a marcha da Republica, e como consul tem o dever de preservar nossos compatriotas de qualquer perseguição. Si um seu commandado tiver uma desavença com um seu patricio, por qual dos dois pugnará o official? Pelo seu camarada, por certo, e o patricio que se governe... e só o procure para negocios de *interesse*...

Ora ahi está o tino com que o ministro portuguez faz as nomeações!... Não conhece os nomeados, não sabe mesmo si são portuguezes, si têm habilitações e os conhecimentos imprescindiveis para bem desempenharem-se do cargo, nada; nada pesquiza. A indicação que vá recommendada por algum trumpho politico ou algum *compadre* respeitavel, é sómente quanto é necessario.

A colonia que grite contra a prepotencia, pouco importa, mas o sr. ministro é quem *manda, póde e quer*.

A colonia deve acceitar o que lhe dão. Não tem objecções a fazer, não tem protestos a apresentar.

Quem manda na colonia é o sr. ministro, e ella ha de obedecer a todas as suas vontades, curvar-se reverente deante de suas asneiras.

Já alguem disse que não temos o direito de indicar magistrados, que é isso de exclusiva competencia do sr. Camelo Lampreia. Irrisão!

Pois não foi a colonia portugueza que indicou o nome do sr. conselheiro para seu ministro? A colonia verdadeiramente, não, porque a mór parte della não foi ouvida nesse assumpto, mas muitas sociedades que se julgaram com o direito de represental-a não sabemos si, com procuração bastante.

E agora s. ex. véda aos portuguezes o direito de escolherem os seus representantes consulares!...

E' justo! E' uma prova que s. ex. dá de que lhe não merecem consideração as representações de seus compatriotas.

E não virá longe o dia em que o sr. ministro, para completar a sua obra, nomeará vice-consul ou agente consular algum dos companheiros do famigerado Deocleciano Martyr.

Duvidam-no? Pois nós não.

Com o andar que isto leva, esperamos coisas peiores.

E volveremos ao assumpto.

(Transcripto d'*A Patria*, de S. Paulo, de 16 do corrente.)

José Pinto de Souza

Deseja-se falar com este senhor, que morava na rua Barão de S. Felix. Pede-se a quem souber onde elle mora o favor de participar á rua de S. Pedro n. 313, que será gratificado, si exigir.

JOAQUIM DE ARAUJO.

A lavoura

FORMICIDA SCHOMAKER

Novo invento privilegiado.
Unicos e exclusivos depositarios:
Os srs. Thedim, Rodrigues & C.
Rua General Camara n. 11.

Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE

A analyse demonstrou que a referida amostra é constituida por phosphoro ordinario, pixe, sulphureto de carbono e agua.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1902.
Assignados.
O chimico de 1ª classe e pharmacetico, Luiz Antonio de Araujo Lima.
No acto estava o director, dr. Borges da Costa.

(Do *Jornal do Commercio* de 18 de outubro de 1902.)

Pergunta-se ao sr. director da repartição de Mattas e Florestas si autorisou o sr. Clemente Rodrigues da Silva a cortar, pelo pé, a arvore existente na rua do Ypiranga, confrontando com o n. 90, cuja arvore faz causar serios prejuizos ao estabelecimento ali existente, devido á falta da sombra da mesma. Si o sr. Clemente o fez por sua alta recreação, são precisas providencias.

J. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA & C.

Empreza Industrial Brasileira

O sr. dr. Ataulfo de Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, proferiu a seguinte sentença nos autos de liquidação forçada em que foi justificante Eulalio Teixeira de Souza e justificada a Empreza Industrial Brasileira:

«Vistos etc. A fl. 2 dos autos, o justificante Eulalio Teixeira de Souza, allegando ser credor da justificada Empreza Industrial Brasileira por varios titulos, entre os quaes a letra junta a fl. 5 (doc. n. 1) de vinte e cinco contos, vencida e protestada em 15 de julho do corrente anno, pretende seja decretada a liquidação forçada da dita empreza, nos termos dos arts. 167 n. 2 e 168 n. 2 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891.

Tentando provar a suspensão de pagamentos por parte da justificada, o requerente juntou, além da letra referida, os seguintes documentos: n. 2 certidão do tabellião dos protestos de letras, onde consta que de 15 de junho de 1901, foram protestadas por falta de pagamentos vinte e um titulos na importancia total de cerca de mil contos; n. 3, certidão do escrivão Penna, da Camara Commercial, tornando certo estar a justificada sendo demandada pelo Banco Rural e Hypothecario para pagamento de duas letras do seu aceite, uma de 34:400$, vencida em 21 de agosto de 1901, e outra de 30:000$ vencida em 20 de outubro do mesmo anno, letras essas que não se acham incluidas na certidão do tabellião de protestos; n. 4, certidão do distribuidor geral referindo que de outubro de 1900, tem sido propostos contra a justificada 15 processos diversos, inclusive dois pedidos de liquidação forçada; n. 5, escriptura de confissão de divida e garantia hypothecaria ao Banco da Republica do Brasil dos immoveis de sua propriedade—Fazendas de Sapopemba e Gericinó com todas as suas bemfeitorias, dependencias e utensilios; n. 6, escriptura de accôrdo para liquidação de contas com o *Brasilianische Bank für Deutschland*,—allegando o justificante que a justificada para evitar a liquidação forçada requerida por esse banco, teve de desfazer-se de boa parte de seu activo dando em pagamento os vapores *Euclid, Rossi, Areno* e *Aguamaré*, o producto da venda de milhares de acções da Empreza Sal e Navegação e da Companhia Loterias Nacionaes, seus direitos creditorios contra a Companhia de Seguros *La Foncière* e Companhia Fabril Brasileira; ns. 7 e 8 pelas quaes consta que a justificada continúa a desfazer-se do activo, tendo em data de 26 de julho do anno vigente vendido ao commendador Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva e ao conde Sebastião do Pinho respectivamente, 1/8 e 2/8 dos 6/8 que ella possuia no acervo da Companhia Internacional de Marahú, venda simulada, affirma o justificante, pois que não entrou em caixa o preço da compra, operação identica áquella por effeito da qual os direitos creditorios da mesma justificada na liquidação do Banco Iniciador de Melhoramentos passaram da empreza para o referido conde Sebastião de Pinho.

Além desses documentos e allegações, o justificante na sua petição inicial refere que a justificada tem absoluta falta de credito, não conseguindo realizar na praça uma pequena operação siquer, caracterisando-se esse estado até em relação a pequenas quantias e aos proprios alugueis do predio que occupa, pois os deve desde 1 de setembro de 1901 com os seus respectivos impostos a que é tambem obrigada.

O justificante requerente produziu ainda a prova testemunhal constante dos depoimentos a fls 61 e 66 v.

A empreza justificada impugnou o pedido de liquidação forçada com as allegações constantes de fl. 80 e seguintes, juntando os documentos de fl. 87 *usque* 98.

A fl. 100 o justificante requereu fossem juntas novas allegações com os documentos de fls. 105 a 106, pelo que, teve justificada nova vista—por 48 horas—para dizer sobre esses documentos (fl. 119).

Por despacho a fl. 124, foi mandado proceder *ex-officio* exame na escripturação da justificada e para verificação do balancete exhibido a fl. 98 e origem da transação com Lemos, Reis & C., o que foi realizado, apresentando os peritos o laudo constante do auto a fl. 127 com os *annexos* de fl. 145 *usque* 157, tendo sido paga regularmente a taxa judiciaria.

Isto posto:

Cumpre examinar desde logo se o justificante, que allega ser credor da justificada Empreza Industrial Brasileira, conseguiu, pelas provas produzidas nos autos, demonstrar, além da impontualidade dos pagamentos quanto ás responsabilidades assumidas pela dita empreza—o estado de completa e total cessação de sua existencia activa—de modo que ella se ache em tal situação que outro remedio de direito não assista sinão a plena, a inteira liquidação do seu acervo.

Actualmente, dada a continua applicação aos constantes casos occurrentes, já nãs offerece difficuldades a interpretação clara e logica que a jurisprudencia tem firmado com relação ao dispositivo generico da lei vigente das sociedades anonymas.

A Camara Commercial deste tribunal em multiplos arrestos e a Egregia Camara Civil da Côrte de Appellação, em varios e soberanos julgados, têm resolvido que, na liquidação forçada de uma sociedade anonyma importa verificar precipuamente a circumstancia caracteristica da impossibilidade radical de continuar a ter existencia propria a associação regida pela lei em vigor, que determina condições especialissimas e elementos verdadeiramente excepcionaes.

Dahi o cuidado com que em quasi todas as decisões do Tribunal Superior se recommenda a distincção, aliás elementar, mas necessaria a fazer-se, entre a decretação da sociedade anonyma e a da fallencia, figuras juridicas diversas em sua natureza, em seus caracteristicos e até em suas proprias consequencias.

Na fallencia, a impontualidade do pagamento comprovada pelos protestos regulares, pelos exames, verificação das contas etc., basta para caracterizar o estado de solução definitiva, ao passo que com relação ao anonymo, além daquella e outras condições, necessaria é que fique comprovado de modo patente e positivo que a sociedade liquidanda deixou de ter *vida propria* e só judicialmente póde ser assegurado o direito dos accionistas e consocios.

Em summa, como já manifestou este juizo, em data não remota ao denegar o pedido de liquidação forçada da Companhia Nacional de Salinas de Mossoró Assu: «a simples impontualidade não póde ser movel legal para se decretar a liquidação forçada, sendo preciso que fique demonstrada a impossibilidade para a companhia de funccionamento regular *com caracter permanente e continuo*».

Ora, estará a empreza justificada nessas condições?

Evidentemente, não logrou o justificante provar que esteja ella em circumstancias taes que tenham produzido a paralysação total das suas fabricas, das suas industrias exploradas, emfim, do seu movimento interno e das suas relações commerciaes.

E' certo que tem a justificada deixado de satisfazer em dia responsabilidades de valor, vendo mesmo protestado não pequeno numero dos seus titulos.

Essa circumstancia, porém, de per si, como se disse, não implica a presumpção de cessação absoluta de pagamentos, da impossibilidade de funccionar, em *sentido permanente*, que é, convém repetil-o, a condição basica para a decretação da liquidação forçada, que não constitue meio regular de cobrança de dividas, *quaesquer que ellas sejam*, e embora publicamente protestadas. Os codigos e as leis organizaram outros modos de direito muito diversos e firmaram para todas as especies systemas differentes e processos varios.

A empreza justificada, porém, juntando os documentos a fl. e fl. e principalmente o balancete a fl. 98 da sua vida commercial até 30 de junho do corrente anno, provou o movimento das suas transacções commerciaes e deixou demonstrado como em data recente tem solvido grande numero de compromissos de valor das suas responsabilidades.

Este juizo, cautelosamente, por peritos de sua confiança, mandou proceder a um exame rigoroso e completo na escripturação geral da empreza justificada.

O resultado desse exame (fl. 130) não deixa duvidas, pois que os peritos *accordemente* comprovaram a veracidade do balancete exhibido pela dita justificação, feita a respeitiva exposição em fórma clara e detalhada nos *annexos* juntos ao laudo.

Esses profissionaes consignam em seu parecer: «que o estado actual da praça não permittiu que os esforços empregados pela empreza fossem coroados de exito, deixando ella de pagar em tempo alguns dos seus compromissos», mas, em suas conclusões, assignalam em termos positivos que as diversas secções industriaes de Sapopemba, pertencentes á justificada, acham-se em andamento, embora relativo; que nas diversas contas geraes tem havido movimento, sendo que na conta de letras e obrigações a pagar, ainda recentemente, observa-se uma diminuição de responsabilidade na importancia de............ 139:993$075; e principalmente, que o seu pessoal quer director, quer de escriptorio, e quer o operario, está em dia.

Mas resta examinar, se os titulos a fls. 5 e 7 com que se apresenta o justificante, acham-se em estado de *certeza* e liquidez, pois só assim se completaram os elementos necessarios para ser decretada uma liquidação forçada de sociedade anonyma, nos precisos termos do art. 168 n. 2, *in fine* do dec. cit. n. 434 de 1891.

O justificante adquirio esses titulos na vespera de promover em juizo o seu pedido constante de fl. 2 e poder-se-hia desde logo oppor á procuração de fl. 7, a falta ou omissão do *preço* que duvidas faz sobre a *cessão de direitos*, mas, ainda se póde considerar sobre a origem desses titulos e dessa transacção, pois que ella provém do pretendido credito da firma Lemos, Reis & C., para com a companhia justificada.

A esse respeito o exame dos peritos affirma que esse credito, consequencia da negociação, transacção ou arranjo de partidas de phosphoros, constitue uma divida liquida e certa, mas ao mesmo tempo accrescentam textualmente os profissionaes: «estamos, porém, convencidos pelos lançamentos que transcrevemos e que foram extrahidos dos livros da empreza, *que não houve venda real*, mas apenas dois lançamentos, etc.»

Conseguintemente, é uma transacção sujeita á discussão, e não seria, por certo, no presente processo do summario e administrativo que dar-se-á a respectiva solução da especie, que só póde ser decidida afinal, em tempo opportuno, em causa propria e pelos meios regulares de direito, convindo apenas ponderar que a circumstancia referida sómente serve para excluir a qualidade de *liquidez immediata* do titulo e que é tambem um elemento necessario e capital para a decretação da liquidação forçada na fórma expressa do art. 168 do decreto citado.

O justificante, porém, ainda allega que a empreza justificada tem contra si propostas em juizo, varias acções de especies diversas e que tambem tem feito simuladamente venda dos bens e quinhões do seu acervo. Entretanto, não juntou o impetrante documento algum de qualquer sentença em que houvesse sido condemnada a dita empreza, não havendo nos presentes autos a mais leve prova por onde pudesse ser apreciada a allegada *simulação* da venda dos bens e quinhões do acervo social.

Finalmente, — e por demais — convém considerar a prova testemunhal produzida pelo justificante e consistente nos dois unicos depoimentos a fls. 61 e 66 s.

Além de falhos e vagos esses testemunhos—pois não se referem aos *itens* da petição inicial com precisão —e não são de pessoas que tenham tido transacções directas ou indirectas com a justificada, accresce que foram mesmo inteiramente nullificados—pois que elles affirmam, entre outras proposições, que a dita justificada não satisfez e nem satisfaz ainda os proprios alugueis do predio em que tem a sua séde á rua do Hospicio n. 3 B, affirmação essa tambem sustentada pelo justificante em sua petição inicial.

No entanto, a fl. 95 dos autos, acha-se um documento com a firma devidamente reconhecida, que contradiz por completo aquellas affirmações e no qual a proprietaria do citado predio (Sociedade Portugueza de Beneficencia) por seu advogado dr. Y. de S. Alvares Borgerth, attesta em termos precisos que a respectiva locataria é, não a justificada, mas a Companhia Fabril Brasileira.

E' certo que essa locação tem como fiadora a justificada (cert. a fl. 111), mas mesmo assim a sua responsabilidade não se acha comprovada, porque o citado documento a fl. 90 ainda assignala que não existe no fôro execução ou acção movida a esse respeito pela respectiva proprietaria.

Por esses motivos e pelos de direito, denego o pedido de liquidação forçada da Empreza Industrial Brasileira e mando que pague o justificante as custas.

Rio, 16 de outubro de 1902.—*Ataulfo Napoles de Paiva*.»

(Transcripto do *Jornal do Commercio*.)

Colicas uterinas

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti—Tendo uma pessoa de minha familia adoecido de *colicas uterinas*, e recorrido a um dos melhores facultativos deste Estado, o qual applicou-lhe muitos remedios e por muito tempo, sem tirar nenhum resultado, até banhos salgados que foram por elle aconselhados, já tinha perdido a esperança de curál-a, quando, casualmente, lendo a *Provincia* deparei com um annuncio do seu maravilhado remedio denominado —REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO —appliquei á minha doente e logo na primeira dóse tive a grande sorpresa de vel-a melhorada; continuei com a applicação do remedio e, hoje, apenas com um frasquinho deste poderoso medicamento, vejo-a completamente restabelecida de um incommodo que a perseguiu por tantos annos. Hoje sente-se forte e restabelecida até de outros incommodos provocados por aquella molestia. Faço esta participação a bem das que soffrem dessa molestia, podendo v. s. fazer uso desta, da maneira que lhe convier.

ANTONIO SARAIVA DE CARVALHO NEIVA.

Recife, 7 de março de 1902.

Lê-se na «Platéa»

NÃO É RECLAME

A drogaria Queiroz Mallet & C., á rua do Commercio n. 18, continúa a vender muitos dos preparados de Luiz Carlos, pilulas sudorificas, pós anti-hemorrhoidarios, oleo calmante e outros que tambem se vendem no Rio de Janeiro na drogaria Mattos á rua Sete de Setembro n. 45.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

O dr. Barbosa Romeu

OS BANHOS DE MAR EM CASA

Declaração importante

Estamos autorizados pelo illustre dr. Barbosa Romeu a declarar que, dentre os clinicos que aconselharam *o uso dos banhos de mar em casa*, deve ser elle considerado um dos primeiros e quiçá o primeiro, pois considera-os *um poderoso reagente*, e tanto assim é que, já mesmo antes do apparecimento dos nossos saes, elle prescrevia o emprego do chlorureto de sodio simples.

S. s. nos declarou que os resultados obtidos têm sido os mais satisfactorios, pelo que nos autorizou a appellar para os seus innumeros clientes, que têm colhido resultados com o uso desses banhos, a conselho seu.

E' com immensa satisfação que registramos esta importantissima declaração.

Unicos depositarios.—*Silva Gomes & C.*

Tornai-vos um homem!

De que maneira?
Eu vol-o direi.

Enchei o "coupon" abaixo, e, pela volta do correio, enviar-vos-ei meus folhetos

"VIGOR" E "SAUDE"

Acham-se elles cheios de informações para os homens.

Nome ____________

Residencia ____________

Dr. M. T. SANDEN
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude
Hoj.·. sess.·. econ.·. — *Sampaio*, secr.·.

Sub.·. Cap.·. Am.·. Fraternal
Sess.·. Ord.·. hoj.·., 21 do cor.·. — O Gr.·. Sec.·. *A. Meirelles.*

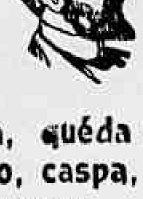
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Esta companhia recebe propostas até o dia 10 de novembro proximo para o fornecimento de 10.000 (dez mil) dormentes de madeira de lei das qualidades que a Estrada de Ferro Central do Brasil qualifica de 1ª e 2ª classes.

As condições do fornecimento acham-se no escriptorio da companhia á disposição dos concurrentes.

Rio, 20 de outubro de 1902.—*Silva Porto*, gerente.



Pelada, quéda do cabello, caspa, etc.
debellam-se com a
ESAULINA
OLIVEIRA JUNIOR
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114

Asylo da Prudencia

Quarta-feira, 22 do corrente, eleição das commissões permanentes, em seguida eleição do cap.·.—*Fernando de Castro*, secretario.

Companhia Progresso Fluminense
Foi resgatado o n.
1.459

Companhia Industrial Mineira
Foi resgatado o n.
9.127

Empreza Accumuladora
UNIÃO FEDERAL
N. 8.535

COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA
Resgatou-se o debenture n. 2.749

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL
Resgatou-se o debenture n. 0.635

LEOPOLDINA RAILWAY

Novo horario da linha S. Sebastião a vigorar de 20 de outubro em diante

ESTAÇÕES		MIXTO	PASSAGEIROS	ESTAÇÕES		PASSAGEIROS	MIXTO
		Manhã	*Tarde*			*Manhã*	*Tarde*
Saturnino Braga	part.	6.50	3.00	Rocio	part.	11.00	4.30
Mineiros	»	7.00	3.07	D. Anna	»	11.22	5.01
Taby	»	7.13	3.17	Goytacazes	»	11.31	5.16
Goytacazes	»	7.31	3.31	Taby	»	11.45	5.32
D. Anna	»	7.44	3.40	Mineiros	»	11.55	5.43
Rocio	cheg.	8.10	4.00	Saturnino Braga	cheg.	10.00	5.50

Rio, 1 de outubro de 1902.

F. W. BARROW, director-gerente

COMMERCIO

Rio, 20 de outubro de 1902.

Cambio

[illegible]

Soberanos........ 20$000

RENDAS FISCAES

Recebedoria

[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 20	[illegible]
De 1 a 20	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

CAFÉ

Venderam-se no sabbado cerca de 8.000 saccas e o movimento da semana passada constou de 51.000 saccas de venda, 95.429 de entradas e 95.234 embarcadas. Neste periodo as cotações vigoraram de $400 a $ pelo typo 7. [illegible]

Entradas diversas

[illegible]

ALVARÁ

[illegible]

Movimento

Stock no dia 17	704.854
Embarques no dia 18	12.551
	692.314
Entradas no dia 18 e 19	24.227
Stock no dia 19	716.541

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

[illegible]

Lav. e do Commercio	—	161
Republica	37$500	374
Rural e Hypothecario		125
[illegible]	60	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	150$	1485
S. Christovão	—	1023
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	146
Sorocabana	—	198
[illegible]	—	36
V. do Sapucahy	75$00	74

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 20.

[illegible]

TELEGRAMMAS

Santos, 20.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo		estavel
Good average	14$500	14$500
Entradas	40.803	37.914
Stock	1.602.010	1.601.580

O vapor «Bussard» sahiu para Europa com 7.203 saccas.

Dezembro a Maio

HAVRE—Estavel. [illegible]

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

[illegible]

Feijão	—	485	480
Fumo	—	6.420	5.410
Milho	2.175	21.139	22.214
Queijos	—	340	40
Toucinho	—	16.385	16.585
Diversas	130.612	164.177	214.739

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 20

Manáos e esc., 17 ds., 1 dia da Victoria—Paq. «Manáos», comm. 1º tenente Corte Real, pass. Fernando Simões, Carolina Arruda Moreira, dr. Tranquelino Leitão, Bernardina Teixeira [illegible]

[illegible]

Genova e esc.—Paq. ital. «Orione» comm. Pizzarelli, pass. 55 de 3ª classe e 290 em transito

Portos do sul—Paq. nac. «Satellite», comm. Pedro d'Almeida, pass. alferes Albertino Moura Gurgel, Ismael Torres, Belizario Roll Netto, Luiz A. A. Carvalho, sua mulher e 1 irmã, Carlos Frederico Bordér, coronel Geraldo Ribas, sua mulher e 2 filhos, a austr. Rosa Blum, a ital. Fernando Gioranzano, o port. Antonio Dias Almeida e 1ª de 3ª classe

Bahia e Mossoró—Paq. «Itacolomy», comm. Michel.

[illegible]

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

WITTENBERG............	7 de novembro
ERLANGEN..............	21 de »
AACHEN................	5 de dezembro
DRESDEN...............	19 de »

O paquete allemão

BONN

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisboa
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço de passagem de 3ª classe, para Lisboa, 140$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita, para bordo, aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros terá logar, no cáes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

JARDIM

—CACHORRO (E' a sogra que o diz, sogra 5 letras).

Para hoje:
Corre, segue, anda, pára,
Pula, salta, dorme, mira,
Sobe desce, nada, vira,
Tem rabo, corpo e cara.

ALUGA-SE em Santa Thereza, Aqueducto 63, uma casa para grande familia ou pensão, tendo nove quartos no sobrado e tres fóra, e todas as commodidades.

ALUGA-SE a linda casa n. 13 da rua S. Salvador, por 280$ mensaes, reconstruida e pintada recentemente; tem jardim e quintal, optimas accommodações para pequena familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 47, sala da frente das 12 ás 2 horas.

ALUGAM-SE commodos a 20$, 25$, 30$ e 50$ na rua Misericordia n. 52.

ALUGA-SE um commodo para uma familia que queira morar com um casal, em logar saudavel, com dous quartos, tres grandes salas, cosinha, tudo separado, jardim, terraço, banheiro e quintal para lavar; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 170.

PRECISA-SE de um bom copeiro, branco, limpo, dando boas referencias, para casa de familia. Tratar á rua do Barão do Flamengo n. 1, das 8 ás 10 da manhã e das 5 horas da tarde em deante.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves em casa de familia; na rua Barão de Ipiranga n. 56.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Barata Ribeiro ns. 32 e 34, para familia regular e podendo ser dividida em duas. Tem fundos para o mar e bonds á porta; trata-se no Leme n. 23.

CASA especial em perfumarias finas e roupa branca para homem; rua dos Ourives n. 26.

MOVEIS de casa de familia compram-se na rua da Carioca n. 27.

CAUTELAS do Monte de Soccorro 170-1. prata, ouro, brilhantes, joias usadas cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

BANDOLIM, piano e canto (methodo italiano)—Lecciona-se pelas modicas retribuições mensaes de 12$, 16$ e 20$, á praça Tiradentes n. 28 B, 2º andar, casa de familia.

Unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto—Este milagroso unguento cura em poucos dias ulceras antigas ou recentes de qualquer natureza, a venda em todas as pharmacias; deposito rua Primeiro de Março n. 3, drogaria Silva Araujo & C.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO —oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$500, duzia 24$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

Gratis a consulta, medicamentos receitados, 3$000; pharmacia, rua do Hospicio n. 150.

ESSENCIA PASSOS O grande remedio da syphilis e rheumatismo, 150, Hospicio.

INSTITUTRICE INTERNE.—On a besoin d'une demoiselle très sérieuse et instruite, pour enseigner l'anglais et le français à deux classes. Lettre au bureau de ce journal à Marian.

HARPA Vende-se uma de simples movimento, perfeita; rua do Hospicio n. 59.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de febrifugo-carbonio de Abreu Sobrinho—Caixa 2$, na Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa, 72.

5$000

Riquissimas camizetas para senhoras na

CASA DA COTIA
116 Rua Uruguayaga 116

Tingir em casa

Tingir em casa qualquer tecido, de seda, algodão, lã e paninhas de qualquer côr, consegue-se com o uso do **Sabão Monopolio.** Qualquer pessoa sem difficuldade póde fazer applicação deste sabão, transformando em pouco tempo a côr de qualquer panno, renda, etc.

Vende-se o **Sabão Monopolio** no deposito geral, casa

A' Garrafa Grande
Rua da Uruguayana n. 60

e em todas as casas de perfumarias.
Cuidado com as imitações.

1$500

Um metro de superior voil preto de pura lã na

CASA DA COTIA
N. 116 Rua Uruguayana N. 116

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$000; na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro n. 47.

2$000

Um metro de superior alpaca de pura seda lavrada na

Casa da Cotia

116 RUA URUGUAYANA 116

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
A's 2 horas-94--37ª	A's 2 horas--80--45ª
15:000$	**20:000$**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS--44-61ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

SABBADO 8 de novembro proximo SABBADO

A's 3 horas--103--2ª

200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, o Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Cultivadores

Que tanto soffreis do calor no verão, no tempo da colheita, cuidado com a agua que bebeis! Si ella não fôr muito pura, si contiver microbios, podeis apanhar a febre typhoide, a dysenteria ou a influenza. Nós vos aconselhamos de purificar a agua matando os maus microbios que ella possa conter. Para conseguir isto, o mais certo é vos servir do Alcatrão de Guyot.

Com effeito, basta o Alcatrão de Guyot para matar todos os maus microbios que se acham n'agua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Faz, pois, sadia e boa a agua que bebemos e assim nos garante contra toda a sorte de epidemias. Basta deitar uma colher de chá, de alcatrão Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Si quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**, recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo o engano, vejam o lettreiro. O verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, atravessado, a assignatura impressa com tres côres, *roxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris*, e rua da Alfandega 87, Rio de Janeiro.

NOTA — Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro — tendo a mesma virtude para curar — 2 ou 3 capsulas a cada refeição. — *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia** — e cura. O alcatrão é fabricado no Laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C. Successores) no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

SABÃO MAGICO

Marca registrada

Este prodigioso *Sabão antiseptico* cura radicalmente **sarnas, rugas, ulceras, caspa, darthros, fetido nos pés, marca de bexigas, empinges, feridas, sardas** e todas as molestias da pelle, e **amacia o cabello.**

O Sabão Magico, além de suas poderosas qualidades curativas, possue um aroma especial, que o torna preferivel para o uso diario nas toilettes. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, drogaria Pizarro,

47 rua Sete de Setembro
esquina das rua dos Ourives

Un. 2$000

100$, 200$, 300$, 400$, 500$000...

Quem precisar de dinheiro para explorar alguma pequena, lucrativa industria, escreva a P. C. do correio 888, dando claras e detalhadas informações.
Garante maximo segredo.

VESTIDOS

Enorme liquidação de todos os vestidos na

CASA DA COTIA
116 Rua Uruguayana 116

PADARIA CAMPAGNAC

121 RUA DO ROSARIO 121

Ernesto Campagnac & C. previnem ao respeitavel publico que hoje, 21 do corrente inauguram o seu estabelecimento de panificação moderna, systema do socio Ernesto Campagnac, bastante conhecido nesta capital como fundador das padarias Vienna e Hungria.

Os proprietarios desta nova padaria que se acha montada com os mais modernos apparelhos, dotados das mais rigorosas regras de hygiene, esperam merecer a mesma acceitação que têm tido os productos da fabricação do socio Ernesto Campagnac, nos estabelecimentos por elle fundados nesta capital.

Banco de Credito Real do Brasil

O abaixo assignado, tendo vindo a esta capital, afim de tratar de negocios do referido Banco, participa a todos os possuidores de lettras hypothecarias que estabeleceu o seu escriptorio á rua S. José n. 24, 2º andar, onde será encontrado todos os dias uteis, do meio-dia ás 2 da tarde.

Capital Federal, 18 de Outubro de 1902.

Antonio José de Souza Brandão.

CLUB DE MACHINAS "OSCILLANTE"

N. 1 RUA DA CONCEIÇÃO N. 1

O numero premiado no sorteio n. 28 coube ao numero 13 e não ao numero 3, como, por engano, foi publicado.

Um dos motivos

Por que se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO, o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés.

Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE

60 Rua da Uruguayana 60

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$000; na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro n. 47.

Photographia

S. MOREIRA FILHO
Rua dos Ourives 51

Communicam a seus freguezes e amigos que já receberam o novo stock de apparelhos completos para photographia, detectivas a chapas e pelliculas, miudezas, drogas, cartões, etc, que vendem a preços sem competencia.

Têm sempre em deposito, recebidos mensalmente, as chapas de Lomberg's e de Lumière, papel F. matte porcellana, P.O.P., cartões postaes photographicos, e o papel platina inglez.

Laboratorios e explicações á disposição dos srs. amadores.

SOLITARIA

EXPELLE-SE EM
2 HORAS
obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO.................. 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias no deposito geral

Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

N. B. Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de **OURO** na recente Exposição Industrial.

TECELÕES

Precisa-se perfeitos para fabrica de tecidos —rua Theophilo Ottoni 31.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO

Rua Marquez de Abrantes n. 10— Curso primario, secundario e artistico. Internato e externato para meninas. Cursos especiaes, para moças, de francez, inglez, allemão, pintura, musica e solfejo.

Em todos os paizes

Os medicos estão de accordo para prescrever o oleo de figado de bacalhau contra as molestias que provêm das impurezas e dos vicios do sangue, taes como sejam os humores frios, as escrofulas, os ozagres, e para restabelecer as forças dos doentes exgottados. Mas, para curar, não basta tomar qualquer oleo de figado de bacalhau. Ha muitos destes oleos que são mal preparados e pouco efficazes. Aconselhamos ás pessoas que necessitam tomar deste oleo, que prefiram o oleo de Berthé, porque é o unico oleo de figado de bacalhau que foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz por ser o melhor preparado e, por consequencia, o mais efficaz.

Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Pariz. Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.— Recommendamos especialmente o oleo de Berthé para as crianças que precisam de fortificante e de depurativo.

Apolices geraes

Extraviaram-se duas apolices geraes do valor de 1:000$, juro de 5 %, sob ns. 299.117 e 299.118 e uma dita no valor de 200$ do mesmo juro, sob o n. 2.462; quem encontrar queira entregal-as á rua do Ouvidor n. 141, sobrado, ao sr. José A. L. Cid. Junior, que agradece.

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

Extracção

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

88ª loteria — 20ª do plano n. 10

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS

HOJE 15-112ª HOJE

10:000$000

POR 700 RÉIS EM QUINTOS DE 140 RÉIS

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º premio. . .	1.000:000$000	3.º premio. . .	150:000$000
2.º » . . .	200:000$000	4.º » . . .	100:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000

Com 3$000	recebe-se	o premio	integral	de 100	contos
» 1$500	»	»	»	50	»
» $750	»	»	»	25	»
» $150	»	»	»	5	»

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza.

O thesoureiro, **AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO**

Caixa do Correio 1.052.

Companhia Industrial Americana

37 RUA DA QUITANDA 37

Succursal **24 A Rua dos Invalidos 24 A**

FORNECEDORES DO LLOYD BRASILEIRO

CAFE' AMERICANO

E' o melhor e o mais barato, moido á vista do freguez, garantido puro

A 600 REIS O KILO

N. B.—Previnimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

ELIXIR DEPURATIVO

MANSO SAYÃO

O melhor purificador do sangue. Innumeros attestados nos autorizam a garantir a sua efficacia.

As mais pertinazes molestias de pelle, como sejam: **darthros, empigens, ulceras, eczemas,** etc., desapparecem com o uso deste poderoso medicamento.

Contra o rheumatismo constitue um verdadeiro especifico.

DEPOSITARIOS

PIMENTA, ALMEIDA & C.

86 Rua S. Pedro 86

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BELLEZA E conservação da pelle

O *Sabonete de Fel Perfumado* é empregado com maravilhosos resultados para fazer desapparecer as sardas, rugas, marcas de bexigas, pannos, empigens e toda a sorte de molestias da pelle, novas ou chronicas. Amacia e branqueia a pelle, tornando-a fina e avelludada. De composição inteiramente innocente, deve ser o preferido para o banho das creanças. Vende-se no unico deposito geral, casa *A' Garrafa Grande* rua da Uruguayana n. 60, e em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias de 1ª ordem.

Jornaes francezes

A maior variedade a 300 e 400 réis; jornaes hespanhóes e portuguezes.
Cartões postaes os mais chics e modernos.
Centro de Publicações, de A. Moura,

Rua do Ouvidor n. 93
(Casa Filippone)

DE PURA UVA — DE PURA UVA

MARCA REGISTRADA

Finissimo
COGNAC MOSCATEL
Alto Douro

A VENDA NOS HOTEIS, BOTEQUINS, CONFEITARIAS ARMAZENS 1ª ORDEM

CALÇADO

Os proprietarios da acreditada fabrica MINERVA avisam ás exmas. familias que continuam a vender pelo preço de duzia todos os artigos que manufacturaram em suas officinas e que em calçado para creanças, meninos e senhoras não têm rival em qualidade, elegancia, assim como em preços.

Temos tambem um variado sortimento de calçado para meninos —"Formato americano" do qual fomos os iniciadores no Brasil.

Para evitar falsificações todos os nossos artigos são marcados na sola com a effigie "MINERVA". Todos os nossos calçados são manufacturados com material de 1.ª qualidade, o que póde ser verificado em nossa fabrica á Praça Tiradentes n. 69. VENDAS A VAREJO.

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 22 (por baixo dos Fenianos)

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana - Direcção MILONE e ROTOLI

Maestro e director da orchestra, G. PUCCETTI

HOJE 2ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

Ultima representação da opera em 4 actos de G. Verdi

O TROVADOR

Tomam parte os artistas Prosselli, Salgado, Delle-Fornaci, Vinci, Bartolomasi, Macnaz e Drovitte.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Depois de amanhã, quinta-feira, 23—3º espectaculo.

Logo que o tenor Montignani se restabeleça da doença de que foi accommettido na noite da estréa da companhia, reapparecerá na opera

TOSCA

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Direcção artistica de **A. Taveira**

HOJE Despedida da Companhia HOJE

Ultima representação da peça em 4 actos, original de Julio Dantas

A SEVERA

O papel de SEVERA é desempenhado pela actriz **Angela Pinto**

Na representação tomam parte os artistas —L. PINTO, Campos, Portulez, MATTOS, Rangel, Justino, França, Mendonça, ANGELA PINTO, L. de Oliveira, Nanette e Monica.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas da costume

O producto do espectaculo de hoje é cedido pela empreza, em beneficio dos artistas que tomam parte na representação da SEVERA.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 22 de novembro de 1883

HOJE TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1902 HOJE

Emocionante e imponente peça sacra — 33ª representação do drama em 3 actos dividido em 16 quadros e uma deslumbrante gloria, em verso, baseado na vida de Jesus Christo, de EDUARDO GARRIDO

O Martyr do Calvario

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios, guarda roupa e adereços novos ao rigor da epoca

A's representações deste drama tem assistido 47.789 pessoas, entre as quaes notadamente muitos dignos representantes do Respeitabilissimo Cléro, que têm levado as melhores impressões, manifestadas na espontaneidade com que honraram a empreza, felicitando-a pela acertada e caprichosa exhibição da Vida de Jesus-Christo.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas

Amanhã — 34ª representação da peça sacra — **O Martyr do Calvario** — Bilhetes desde já á venda.